

Acesse
nosso site:



Revista

ANO 20, Nº 105 - JANEIRO - 2026

NOSSO[®]



GRUPO NIDOBIX INVESTE R\$ 16,8 MILHÕES EM NOVO COMPLEXO COMERCIAL NO CEARÁ

EDIÇÃO RN

PORTO DE NATAL:
prevê R\$ 55 milhões
em investimento

EDIÇÃO PB

NORDESTE FORTE
amplia presença
institucional na CNI



EDIÇÃO CE

CANTINHO DAS FRUTAS
expande operações na
Região Metropolitana de
Fortaleza

EDIÇÃO PE

REDE PERNAMBUCO
realiza a 1ª Feira Supermercadista
em Jaboatão dos Guararapes





SÃO BRAZ

Tapioca

NAO
CONTÉM +
GLÚTEN
LACTOSE
GORDURAS

PRODUTO NATURAL

LIVRE DE
TRANSGÊNICO

1kg

VEGANO

MASSA PRONTA PARA TAPIOCA

Premium



*COMO EM TODA GOMA PARA TAPIOCA

IMAGEM ILUSTRATIVA

CHEGOU

TAPIOCA SÃO BRAZ

com aquele gostinho de quero mais!

A Tapioca São Braz chegou pra deixar qualquer café da manhã ou lanche ainda mais gostoso. Feita com matéria-prima de altíssima qualidade, ela garante o ponto perfeito, com a textura certa e aquele gostinho de quero mais que só a São Braz sabe entregar.

Tapioca São Braz. Tradição, sabor e qualidade em cada mordida.





Nossa História



Produtos



SOLUÇÕES QUE GERAM VALOR



- Conheça toda a linha Professional
- Dicas & Receitas
- Acesso exclusivo à fichas, catálogos e mockups de produtos

os



Dicas



Receitas



Onde Comprar

ÁREA DO
PROFISSIONAL



ENTRE E
CADASTRE-SE



**VISITE NOSSA
PLATAFORMA**

22 CAPA

GRUPO NIDOBIX INVESTE R\$ 16,8 MILHÕES EM NOVO COMPLEXO COMERCIAL NO CEARÁ



MUNDO

- 8 É TEMPO DE PLANEJAR COM OS PÉS NA REALIDADE
- 9 10 COISAS QUE UM LÍDER SENSORIAL PRECISA JOGAR NO LIXO EM 2026
- 12 FORNECEDORES DESTAQUES DE 2025 SÃO PREMIADOS PELA ACATS EM NOITE DE CELEBRAÇÃO NO VAREJO ALIMENTAR DE SC
- 16 FESTIVAL APAS SHOW: “CORACÃO SUPERMERCADISTA, PAIXÃO QUE TRANSFORMA O VAREJO” É O TEMA DA EDIÇÃO DE 2026
- 18 DIA DO SUPERMERCADO: INOVAÇÃO E MARKETING PARA O NOVO PERFIL DE CONSUMIDOR
- 19 DIA INTERNACIONAL DO EMPREENDEDORISMO FEMININO: A HISTÓRIA DE QUEM FEZ O PAPEL VIRAR SEMENTE
- 22 GRUPO NIDOBIX INVESTE R\$ 16,8 MILHÕES EM NOVO COMPLEXO COMERCIAL NO CEARÁ
- 28 GRUPO ZONTA INVESTE R\$ 100 MILHÕES EM COMPLEXO COMERCIAL COM SUPERMERCADO CONDOR COMO ÂNCORA, NAS MERCÊS
- 31 ATACADÃO INAUGURA LOJA EM SÃO JOSÉ DO RIBAMAR (MA) E REFORÇA PRESENÇA NO NORDESTE
- 32 BRASIL E EMBRAPA REFORÇAM PARCERIA EM FAVOR DO AGRO TRANSPARENTE E SUSTENTÁVEL
- 34 COM ALTA DO MERCADO PET NO BRASIL, CARREFOUR PROPERTY FORTALECE PARCERIA ESTRATÉGICA COM MARCAS DO SETOR
- 36 GRUPO CARREFOUR BRASIL LEVA FORMATO EXPRESS AO AEROPORTO DE CONGONHAS
- 37 SETOR DE HIPERMERCADOS E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CRESCE 0,1% EM OUTUBRO, APONTA ÍNDICE DO VAREJO STONE (IVS)
- 38 MENSAGEM DE PAZ

EDIÇÃO CE

- 40 EDITORIAL
- 42 SUPERMERCADO CANTINHO DAS FRUTAS GANHA ESPAÇO NA ECONOMIA CEARENSE E ABRE MAIS UMA LOJA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA
- 48 SÃO LUIZ SUPERMERCADO INAUGURA UNIDADE NO PORTO DAS DUNAS

- 50 CEASA-CE É HOMENAGEADA EM SESSÃO SOLENE NA ALECE PELOS SEUS 53 ANOS
- 52 GRUPO MATEUS ENCERRA O ANO DE 2025 EM EXPANSÃO
- 53 NORDESTE FORTE AMPLIA PRESENÇA INSTITUCIONAL NA CNI

EDIÇÃO PB

- 54 EDITORIAL
- 56 PARAÍBA TERÁ 3º MAIOR CRESCIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL EM 2025, APONTA BANCO DO BRASIL
- 57 ASSOCIAÇÃO NORDESTE FORTE INAUGURA SALA NA CNI E AMPLIA ARTICULAÇÃO
- 60 SALDO DE EMPREGOS FORMAIS DA PARAÍBA DE 2019-2025 É CINCO VEZES MAIOR DO QUE O PERÍODO ANTERIOR
- 62 GOVERNO DA PARAÍBA BENEFICIA 112 EMPRESAS PELO FAIN EM 2025

EDIÇÃO RN

- 64 EDITORIAL
- 66 EMPRESAS DO RN SE DESTACAM NO NORDESTE EM MATURIDADE DE DADOS E GOVERNANÇA
- 68 PORTO DE NATAL: LEILÃO SERÁ EM FEVEREIRO E PREVÊ INVESTIMENTO DE R\$ 55 MILHÕES
- 70 COM INDICAÇÃO DE TERRAS RARAS, MINERAÇÃO DO RN ATRAI INVESTIDORES ESTRANGEIROS

EDIÇÃO PE

- 74 EDITORIAL
- 75 RETROSPECTIVA 2025: UM ANO MOVIMENTADO NA ECONOMIA DO BRASIL E DE PERNAMBUCO
- 77 ESTADO ANUNCIA ATRAÇÃO DE R\$ 97,4 MILHÕES EM INVESTIMENTOS, COM EXPECTATIVA DE 320 NOVOS EMPREGOS
- 79 REDE PERNAMBUCO DE SUPERMERCADOS REALIZA A I FEIRA SUPERMERCADISTA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES
- 85 MEGAINVESTIMENTO DE R\$ 113 BILHÕES CHEGA PARA INDÚSTRIA VERDE, MAS FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA AMEAÇA TRAVAR HIDROGÊNIO VERDE E EMPREGOS DO FUTURO NO NORDESTE

PALAVRA DO PRESIDENTE

Fotografia: Shayene Amorim

Mais um ciclo se encerra e uma nova fase se inicia. Prosperidade, força e união são desejos constantes para um segmento tão dinâmico e aguerrido como o Nosso Setor. Ao longo de 2025, muitas batalhas foram vencidas, outras seguem em análise e conclusão, sempre com o propósito de recomeçar mais fortes. Uma certeza, porém, permanece: derrotas não fazem parte do vocabulário de quem empreende.

É com esse espírito de fé, resiliência e colaboração que a Revista Nosso Setor deixa sua mensagem de esperança aos leitores, reforçando a importância de seguirmos juntos na construção de um mercado cada vez mais sólido. Nesta edição, destacamos grandes investimentos e movimentos estratégicos que impulsionam o desenvolvimento econômico do Nordeste.

A capa traz o Grupo Nidobox, com um investimento de R\$ 16,8 milhões em um novo complexo comercial no Ceará, além da inauguração da primeira loja do grupo supermercadista no município de Horizonte. A Edição Ceará apresenta ainda a inauguração da terceira loja dos supermercados Cantinho das Frutas e revela novos projetos do empresário Márcio Matos, que amplia sua atuação para o setor da indústria pesqueira.

Em Pernambuco, o Governo do Estado anuncia importantes investimentos por meio de programas de incentivo, enquanto a indústria verde avança e enfrenta desafios relacionados à qualificação de mão de obra. A Paraíba ganha destaque com a ampliação da sede da Associação Nordeste Forte, e o Rio Grande do Norte se consolida como polo de oportunidades, atraindo investidores, avançando em governança de dados e projetando novos investimentos em infraestrutura portuária.

Com artigos assinados por especialistas e conteúdos que refletem as principais tendências do mercado, a Revista Nosso Setor reafirma seu compromisso de informar, conectar e fortalecer o empreendedorismo, mantendo-se sempre próxima de seus leitores.

A Revista Nosso Setor está cada vez mais presente no mundo digital, não deixe de acompanhar nossas novidades também pelas redes sociais, no *Facebook*, *Instagram*: @revistanossosector e no *Youtube*: Nosso Setor Online.

Boa leitura!



Por Antônio Vieira | Diretor Geral

@vieira2379 f Antonio Vieira @antoniovieira

Versão em áudio



REVISTA NOSSO SETOR - ANO 20
Nº 105 | JANEIRO | 2026

EXPEDIENTE

CEO / Diretoria Geral e Comercial:

Antônio Vieira
(85) 98817-9855 (Vivo)
(85) 99653-5501 (Tim)
diretoria@revistanossosector.com.br

Consultora comercial:

Sarah Priscyla
(85) 98735-9855
(85) 98849-9855

Administrativo / Marketing:

Shayene Amorim
(85) 98641-2954
shayene@revistanossosector.com.br

Diretora Executiva

Regina Amorim
(85) 98770-9855
reginaamorim@revistanossosector.com.br

Jornalista Responsável:

Rosa Sampaio
(85) 98864.0423
rosa.revistanossosector@gmail.com

Coordenação de Produção Editorial & Social Media:

Gilberto Vieira
(85) 98689-1719
editorial.nossosector@gmail.com

Revisão Textual:

Fabiana Moraes
revisao@revistanossosector.com.br

Diagramação:

Nacelio Gomes Leitão
diagramacao@revistanossosector.com.br

Periodicidade:

Mensal

Distribuição:

Rede Brasil de Negócios

Redação:

Rua João Cordeiro, 3069
Joaquim Távora – Fortaleza/CE
CEP 60110-535



É TEMPO DE PLANEJAR COM OS PÉS NA REALIDADE

Por Luiz Marins

O ano começou e é tempo de planejar.

Mas é preciso planejar com os pés no chão, na realidade, no húmus, portanto, com humildade, enfrentando a verdade de nossa empresa e de nossa vida. De nada adianta fazermos planos e projetos mirabolantes, fora da realidade, fora do contexto e das possibilidades de execução. É hora de planejar com foco na realidade, nas reais perspectivas e com muita simplicidade.

É sempre bom lembrar que um planejamento, plano, projeto ou programa não pode ter um fim em si mesmos. Deve ser um meio para economizarmos tempo e acelerarmos a execução. Por isso deve ser simples e muito eficaz, isto é com vistas em resultados práticos.

E é tempo de planejar tanto na empresa como na nossa vida pessoal.



Versão em áudio



Prof. Luiz Marins
Antropólogo,
consultor,
palestrante e
escritor.
marins.com.br

Um bom e simples planejamento pessoal e empresarial pode ser feito se você começar respondendo as três perguntas mágicas que sempre proponho.

Para a empresa ou negócio:

1. O que fazemos de excelente de devemos continuar fazendo?
2. O que fazemos de ruim e devemos deixar de fazer?
3. O que não fazemos e devemos começar a fazer?

E para nossa vida pessoal:

1. O que faço de excelente e devo continuar fazendo?
2. O que faço de ruim e devo deixar de fazer?
3. O que não faço e deveria fazer?

Com esse simples exercício inicial você poderá ter um guia para enfrentar a realidade concreta de sua empresa e de sua vida e começar um planejamento simples e eficaz.

E não se esqueça: planeje apenas o essencial - aquelas ações que farão a diferença e deixe de lado coisas acidentais.

Lembre-se que sem um plano, por mais simples que seja, você perderá tempo e energia na consecução de seus objetivos e metas. Sem um plano você andará sem rumo e não chegará ao sucesso que merece.

Pense nisso. Sucesso!

10 COISAS que um Líder Sensorial Precisa Jogar no Lixo em 2026

Versão em áudio



Por Leila Navarro

Todo início de ano, para um líder sensorial, a pergunta se repete: “O que eu vou fazer diferente neste ano?”

Talvez a pergunta certa seja outra:

O que eu preciso parar de fazer agora para não repetir 2025 em 2026?

Vivemos um tempo em que mudar metas sem mudar percepção é só trocar o calendário. O mundo acelerou, os contextos ficaram mais complexos, a inteligência artificial avançou e, paradoxalmente, muita liderança continua operando no piloto automático.

É aqui que entra o líder sensorial.

Não como uma tendência bonita, mas como uma resposta concreta a um mundo que exige presença, leitura fina de ambiente, consciência emocional e decisões mais humanas e, justamente por isso, mais estratégicas.

Antes de falar sobre o que desenvolver, este artigo é um convite a algo mais radical: jogar fora o que não serve mais.

O que é ser um Líder Sensorial

Ser um líder sensorial não é ser um líder “emocional” no sentido raso da palavra.

É a capacidade de perceber antes de reagir.

Um líder sensorial lê pessoas, clima, tensão, silêncio, energia do ambiente e sinais do próprio corpo. Ele não lidera apenas com dados, cargos ou discursos. Ele lidera com presença.

Em um mundo onde máquinas processam informação melhor do que nós, o diferencial humano passa a ser aquilo que não se automatiza: percepção, sensibilidade, consciência e sentido.

Agora sim, vamos ao descarte.

10 COISAS que um Líder Sensorial Precisa Jogar no Lixo

1. A ideia de que liderança é controle

Controle excessivo é sinal de insegurança, não de força. Além de sufocar pessoas, ele reduz drasticamente a capacidade de perceber o que está acontecendo de verdade. Um líder sensorial substitui controle por leitura de campo.

2. A crença de que sentir atrapalha decidir

Sentir não atrapalha. O que atrapalha é não saber o que se está sentindo. Emoções ignoradas viram ruído invisível nas decisões estratégicas. Um líder sensorial sabe nomear antes de agir.



Leila Navarro

Palestrante Internacional, Escritora, Mentora de Transições e Especialista em Liderança e Futurabilidade.

Referência em inovação e desenvolvimento humano, Leila Navarro é reconhecida por seu trabalho transformador em liderança, mentalidade empreendedora e adaptação às mudanças. Com mais de 24 anos de experiência, já impactou milhares de pessoas em empresas, universidades e eventos ao redor do mundo.



líder sensorial demonstrando presença em pequenos gestos

3. Dados tratados como verdade absoluta

Dados são essenciais, mas sem contexto humano viram tirania estatística. O líder sensorial cruza números com comportamento, clima e impacto real nas pessoas.

4. A produtividade que ignora o corpo

Cansaço crônico, irritabilidade e desconexão não são falta de resiliência. São sinais de um sistema mal desenhado. Ignorar o corpo é liderar no atraso.

5. A neutralidade emocional como ideal

Não existe liderança neutra. Existe liderança inconsciente. Emoções não reconhecidas continuam atuando, apenas fora do radar. Um líder sensorial traz isso para a consciência.

6. Agenda cheia como símbolo de importância

Agenda lotada costuma ser fuga de presença. Líderes sensoriais criam espaço para pensar, sentir e escutar. Boas decisões nascem no silêncio, não no excesso.



metáfora visual da liderança sensorial no ambiente de trabalho

7. A pressa como virtude

Velocidade sem consciência gera retrabalho, conflitos desnecessários e decisões pobres. Um líder sensorial sabe quando acelerar e, principalmente, quando parar.

8. Hierarquias que silenciam

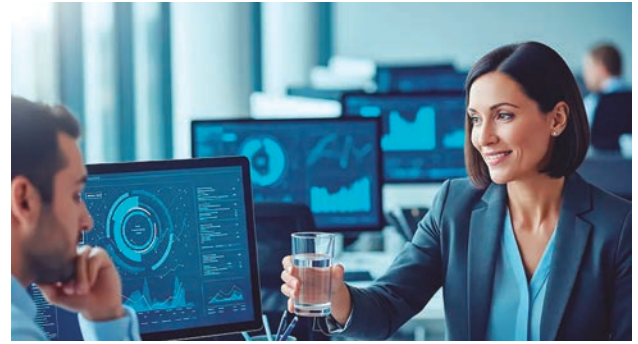
Quando as pessoas têm medo de falar, o líder perde acesso à realidade. Silêncio forçado é desperdício de inteligência coletiva.

9. O personagem do líder infalível

Personagens cansam, adoecem e criam distância. Presença real gera confiança. Vulnerabilidade consciente não fragiliza. Fortalece.

10. A liderança que acontece só da cabeça para cima

O corpo percebe antes da mente. Ignorar sinais físicos é perder informação estratégica. Um líder sensorial lidera com o corpo inteiro.



líder sensorial em contraste com ambiente automatizado

O que acontece quando um líder não faz esse descarte

Entrar em 2026 repetindo comportamentos de 2025 é uma escolha, mesmo quando parece falta de opção.

Revisar, descartar e desaprender não é retrocesso.

É maturidade de liderança.

Ser um líder sensorial não é sobre ser mais gentil.

É sobre ser mais lúcido, mais presente e mais humano em um mundo cada vez mais automatizado.

Se você sente que liderar no automático já não funciona, talvez o próximo passo não seja aprender mais técnicas, mas reeducar a própria percepção.

O Treinamento Liderança Sensorial foi criado para líderes que querem desenvolver presença, leitura de ambiente, inteligência emocional aplicada e decisões mais conscientes na era da inteligência artificial.

Comece 2026 sem carregar o lixo emocional, relacional e sensorial de 2025.

Versão em áudio



FORNECEDORES destaques de 2025 são premiados pela Acats em noite de celebração no varejo alimentar de SC



A Associação Catarinense de Supermercados (Acats), finalizou o ano de 2025 levando mais de 700 convidados ao Maria's Camboriú para a cerimônia do Prêmio Acats 2025 Fornecedores, um dos eventos mais aguardados do varejo catarinense. O encontro teve clima de celebração, proximidade e agradecimento às empresas que mais se dedicaram ao relacionamento com as redes supermercadistas ao longo do ano.

Nas boas-vindas aos convidados, o Presidente da Acats, Alexandre Simioni, afirmou que 2025 ficará registrado como um ano de avanços e eventos marcantes para o varejo catarinense. “Encerramos este ciclo com gratidão e a certeza de que entregamos um ano histórico. Em todos os

eventos que promovemos, tivemos público acima das edições anteriores. Isso mostra o quanto o setor está atento, motivado e disposto a evoluir”, disse.

Ainda na abertura do evento, o governador Jorginho Mello reforçou a importância do setor produtivo e reconheceu o papel dos empreendedores no desenvolvimento de Santa Catarina. Em sua fala, destacou: “Quero reconhecer aqui a força de quem mantém Santa Catarina de pé: os nossos empreendedores. São eles que geram empregos, movimentam a economia e sustentam o desenvolvimento do estado, mesmo enfrentando cargas tributárias altas e juros elevados. Santa Catarina é referência nacional porque tem empresários comprometidos, resilientes e produtivos – supermercadistas e fornecedores que garantem eficiência e abastecimento. São essas pessoas que mantêm o estado crescendo, mesmo com as dificuldades do cenário econômico brasileiro.”

Ao se dirigir aos fornecedores presentes, o Presidente destacou o compromisso de cada empresa com o dia a dia das operações supermercadistas. “Sabemos como é desafiador manter presença constante nas lojas, garantir competitividade e entregar qualidade.

Esta noite é dedicada a quem faz esse esforço ser percebido e reconhecido”, pontuou. A noite foi embalada pelo show da dupla Wilson & Soraia, que cantou sucessos da música sertaneja.

Premiação

Na edição deste ano, a premiação foi ampliada e contemplou vencedores em 1º, 2º e 3º lugar em 33 categorias, distribuídas entre Produtos para Revenda, Operações e Infraestrutura, Serviços e Categorias Especiais, que incluem Fornecedor do Ano, Inovação no Varejo, Responsabilidade Socioambiental, Gerente Comercial, Indústria e Gerente Comercial Atacadista/Distribuidor (confira a lista de vencedores abaixo).

Também foram anunciados, em ordem alfabética, os Parceiros Acats 2025: Coca-Cola FEMSA, Girando Sol, Lactalis, Marquespan e Nova Aliança Vinícola Cooperativa. Nesta categoria foram reconhecidos os fornecedores que obtiveram a maior pontuação geral registrada em uma única categoria dos Grupos A, B ou C.

Patrocínios

A cerimônia do Prêmio Acats 2025 Fornecedor teve patrocínios de Marquespan, Coca-Cola FEMSA Brasil, Kellanova, BRF, Girando Sol e Aurora Alimentos. A premiação contou ainda com apoio técnico da R-Dias Especialistas em Varejo e apoio de Marfrig, Nova Aliança Vinícola Cooperativa, Gran Mestri e Cantu Alimentos.

Vencedores Prêmio Acats 2025 Fornecedores

Grupo A – Produtos para revenda

FLV (Frutas, Legumes e Verduras):

- 1º Frutas Primalta
- 2º Cantu Alimentos
- 3º Frutas Real

Carnes in Natura:

- 1º Frigorífico São João
- 2º JBS
- 3º Arvoredo

Frios e Embutidos:

- 1º BRF
- 2º Seara
- 3º Aurora

Laticínios:

- 1º Tirol
- 2º Lactalis
- 3º Aurora

Congelados:

- 1º BRF
- 2º Seara
- 3º Aurora

Sorvetes:

- 1º Nestlé Sorvetes
- 2º Kibon
- 3º Diêlo

Panificação:

- 1º Marquespan
- 2º Wickbold
- 3º Bauducco

Bebidas não alcoólicas:

- 1º Coca-Cola FEMSA
- 2º Ambev
- 3º Fruki Bebidas

Bebidas para preparo:

- 1º 3 Corações
- 2º Nestlé
- 3º Melitta

Bebidas funcionais e energéticas:

- 1º Baly Brasil
- 2º Monster Energy
- 3º Red Bull

Bebidas alcoólicas:

- 1º Ambev
- 2º Coca-Cola FEMSA
- 3º Heineken

Mercearia doce:

- 1º Nestlé
- 2º Kellanova
- 3º Mondelez

Mercearia salgada:

- 1º Pepsico
- 2º Fugini
- 3º Predilecta

Commodities:

- 1º Urbano
- 2º Coamo
- 3º Caldão

Higiene e cuidados pessoais:

- 1º Colgate Palmolive
- 2º Unilever
- 3º Mili

Limpeza:

- 1º Girando Sol
- 2º Unilever
- 3º Ypê

Bazar:

- 1º Embrast
- 2º Mor
- 3º Plasvale

Pet:

- 1º Mars Pedigree Whiskas
- 2º Nestlé Purina
- 3º Argepasi

Distribuidores:

- 1º Grupo Pegoraro
- 2º BDL Distribuidora
- 3º D Muller

Grupo B – Operações e Infraestrutura

Máquinas e Equipamentos:

- 1º Fast/Eletrofrío
- 2º Toledo do Brasil
- 3º JJ Equipamentos

Suprimentos e Materiais de Consumo:

- 1º Embrast
- 2º Regispel
- 3º Galvanotek

Logística e Armazenagem:

- 1º Totvs
- 2º Transpotech
- 3º Sysmo

Grupo C – Serviços

Tecnologia:

- 1º Sysmo
- 2º Totvs
- 3º ESS Assessoria

Serviços Financeiros:

- 1º Sicredi
- 2º Sicoob
- 3º Itaú S/A

Serviços Profissionais e Consultorias:

- 1º ESS Assessoria
- 2º Rossetto Advogados
- 3º C+ Contabilidade

Prevenção de Perdas e Segurança:

- 1º Intelbras
- 2º Sysmo
- 3º Paripassu

Marketing, Trade Marketing e Mídia:

- 1º Grupo ND
- 2º NSC
- 3º Facebook Meta

Grupo D – Categorias Especiais

Inovação no Varejo:

- 1º Scanntech
- 2º Laurenti Equipamentos
- 3º Sysmo

Responsabilidade Socioambiental:

- 1º Nestlé
- 2º Paripassu
- 3º Coca-Cola FEMSA

Parceiros Acats (em ordem alfabética):

- Coca-Cola FEMSA
- Girando Sol
- Lactalis
- Marquespan
- Nova Aliança Vinícola Cooperativa

Fornecedor do ano: Coca-Cola FEMSA

Gerente Comercial – Indústria:

- 1º Jefferson Francisco Grabovski Jr. (Mili)
- 2º Saimon Cecon (Marquespan)
- 3º Edomar Klagenberg (Kellanova)

Gerente Comercial – Atacadista/Distribuidor:

- 1º Wanderlei Clemente (Grupo Pegoraro)
- 2º Ronaldo Danielli (Grupo Pegoraro)
- 3º Jeronimo Vargas (Nilo Tozzo)

Fonte: Acats

Tradicional, Coquetel, Lanche ou Lanchinho:

Os pães de queijo da Gosto Mineiro são feitos com mais queijo e qualidade incomparável – o sabor que o consumidor reconhece e adora! Seja para aquele lanche rápido ou um momento especial em família, Gosto Mineiro é sempre a escolha certa.

Gosto
mineiro



Produtos premium com sabor que fideliza, feitos para simplificar a vida dos seus clientes. **Abasteça seu estoque com Gosto Mineiro e prepare-se para as vendas de sucesso!**



Aponte seu celular e acesse o nosso site

Fale direto com nosso vendedor:

☎ Fone: (85) 3211.3050
🌐 gostomineiro.com.br
✉ sac@gostomineiro.com.br

Siga nossas redes



Versão em áudio



40



EDIÇÃO DO
MAIOR FESTIVAL
SUPERMERCADISTA
DO MUNDO

FESTIVAL APAS SHOW: “CORAÇÃO SUPERMERCADISTA, PAIXÃO QUE TRANSFORMA O VAREJO” É O TEMA DA EDIÇÃO DE 2026

Em comemoração ao Dia Estadual do Supermercadista, APAS SHOW revela o tema da 40ª edição do maior festival supermercadista do mundo

Em uma celebração especial do Dia Estadual do Supermercadista, a Associação Paulista de Supermercados (APAS) tem o prazer de anunciar o tema da 40ª edição do maior festival supermercadista do mundo, o APAS SHOW 2026: **“Coração supermercadista, paixão que transforma o varejo”**. Marcando mais uma década de uma trajetória de sucesso e um ano de celebração para o

setor, o evento acontecerá de 18 a 21 de maio de 2026, no Expo Center Norte, em São Paulo, prometendo ser a edição mais vibrante e impactante de sua história.

Com o mercado em constante evolução, o tema *“Coração supermercadista, paixão que transforma o varejo”* reflete a essência de um setor que pulsa com inovação, dedicação e um compromisso inabalável com o consumidor e a sociedade. Mais do que

transações comerciais, o festival celebrará a alma do varejo: a paixão por servir, a escuta ativa às necessidades do consumidor e a capacidade estratégica de transformar desafios em oportunidades, alinhando-se perfeitamente com as tendências futuras da Era da Audiência e a centralidade do ESG.

“Chegar à 40ª edição da APAS SHOW é celebrar não apenas um evento, mas uma história de paixão e transformação que impulsionou e redefine o varejo brasileiro e global”, afirma Carlos Corrêa, Diretor-geral da APAS e porta-voz do Festival APAS SHOW. “Nosso tema deste ano, ‘Coração supermercadista, paixão que transforma o varejo’, é um convite para reconhecermos a força, a dedicação e o impacto que nosso setor tem na vida das pessoas. É a paixão que nos move a inovar, a ser cada vez mais humanos, sustentáveis e conectados, garantindo que o supermercado continue sendo um pilar essencial para as famílias e a economia do país.”

Fabiano Benedetti, Diretor de Marketing da APAS e do Festival APAS SHOW, destaca a relevância da comunicação estratégica e da experiência imersiva do festival: *“O Festival APAS SHOW é o palco onde a proximidade, a escuta verdadeira e a integração estratégica se materializam. Nossos expositores e visitantes encontrarão um ambiente onde a criatividade com propósito se une à inteligência de mercado, permitindo que todos não apenas fechem grandes negócios, mas também abram suas mentes para o futuro do varejo. O tema deste ano ressoa com a nossa visão de um setor que é protagonista na transformação de hábitos de consumo e na promoção de um impacto real e positivo.”*

Além de fomentar negócios, a APAS SHOW reforça seu compromisso com a sustentabilidade e o ESG, implementando ações inovadoras que geram impacto duradouro na comunidade e na indústria, um pilar fundamental que ecoa as lideranças de todo o setor em iniciativas sustentáveis.

40 Edições, 41 Anos de Inovação e Legado!

Desde sua primeira edição em 1984, a APAS SHOW tem sido a vanguarda do setor de alimentos e bebidas. De uma iniciativa visionária da APAS para conectar varejistas e fornecedores, o evento evoluiu para se tornar um epicentro global de tendências, lançamentos e debates cruciais sobre o futuro do varejo. Com 40 edições e 41 anos de uma história rica em pioneirismo, o festival continua a incorporar as mais recentes inovações tecnológicas, a expansão global e a revolução digital, reafirmando seu status como o maior festival supermercadista do mundo.

Reconhecido como o maior evento de alimentos e bebidas das Américas, o Festival APAS SHOW 2026 oferece um ambiente completo para:

- Ampliar o networking com as maiores empresas da cadeia produtiva, nacional e internacional;
- Explorar novidades e lançamentos que moldarão o mercado;
- Fechar parcerias estratégicas e visionárias;
- Compartilhar conhecimento e *insights* com os principais líderes do setor;
- Participe e transforme sua visão sobre o varejo no festival que celebra a paixão e impulsiona o futuro do setor!

Versão em áudio



DIA DO SUPERMERCADO: Inovação e Marketing para o novo perfil de consumidor

*Novas tecnologias e conceitos surgem para
melhorar a experiência do cliente*

No dia nacional do supermercado (12/11) exaltamos a importância do marketing para o setor. Em um mundo guiado por tecnologia e inovação, são diversas as novas soluções e modelos de comunicação com o público. O perfil do consumidor está mudando. Cada vez mais, ele busca por facilidade, praticidade e novas formas de comprar que o proporcione diferentes experiências. Nesse cenário, um dos formatos que se destaca é o que mistura a experiência online com a física. Segundo pesquisa realizada pela All iN e Social Miner, em parceria com a Opinion Box, 60% dos consumidores consomem de forma híbrida. Segundo Juliano Martins, especialista em marketing e fundador da Martek, consultoria que revoluciona o setor com a criação do marketing e a service para empresas médias, “um dos meios é utilizar a plataforma digital não só como uma prateleira estendida, mas para promover serviço, conveniência e relevância. Assim, elevando a experiência da loja com o cliente”. Tecnologias de Wi-Fi já podem ser implementadas no ponto de venda para enviar cupons e informativos, melhorando a comunicação com o cliente. O sistema de entregas e retirada no local é capaz de tornar tudo mais interativo e prático, entre outros. Inovação não só tem a ver com tecnologia, mas nesse caso, com a forma de se implementar o marketing.

Fonte: Martek MA² business and communications



DIA INTERNACIONAL DO EMPREENDEDORISMO FEMININO: a história de quem fez o papel virar semente

Idealizadora de um negócio sustentável pioneiro no Brasil, Andréa Carvalho se consolida como liderança feminina e impulsiona a inclusão social e ambiental



Desde sua fundação em 2009, a **Papel Semente** tem se posicionado como referência em inovação sustentável no país. A empresa desenvolve um papel artesanal, ecológico e 100% biodegradável, que incorpora sementes de flores, hortaliças e temperos em sua composição. Depois de utilizado, o papel pode ser plantado e gerar vida.

À frente dessa proposta, está **Andréa Carvalho**, sócia-fundadora e atual CEO. A trajetória de Andréa revela uma busca por propósito e transformação. Nasceu a partir do envolvimento com iniciativas de reciclagem comunitária e oficinas socioambientais, quando trabalhava com comunidades ligadas

a lixões. A ideia de inserir sementes no papel veio após a leitura de projetos internacionais (como uma ação da Honda na Inglaterra). “Percebi que no Brasil ainda não havia uma produção similar e identifiquei ali uma lacuna a ser preenchida”, diz ela.

Hoje, Andrea é reconhecida como líder inspiradora no campo da sustentabilidade, especialmente com foco em pautas de gênero e impacto social. É membra do Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino (CEEF), órgão consultivo instituído em 2024 no Rio de Janeiro, composto por representantes das áreas acadêmica, sociedade civil e gestão pública, com o objetivo de propor e monitorar políticas públicas para o fortalecimento do

empreendedorismo feminino no estado. Integra também o Conselho da Mulher da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), é uma das protagonistas da campanha do Google Workspace, que impactou todo o Brasil, co-fundadora do movimento Hub+ Conselheiras RJ, palestrante de sustentabilidade e ESG e embaixadora da Rede Mulher Empreendedora.

A empresa ontem e hoje

No início do projeto, Andréa uniu forças com dois sócios, seu marido, Paulo Candian, e o pai de seu filho, Luis Felipe Di Mare, e estabeleceu a Papel Semente no Rio de Janeiro, aproveitando um galpão na comunidade de Guaxindiba como base inicial de fabricação.

A empresa nasceu com um compromisso duplo: ambiental e social. Sob a liderança de Andréa, conquistou o Selo Empresa Amiga da Mulher, reconhecimento às práticas de empoderamento feminino, e tornou-se Empresa B Certificada em 2016, passando a integrar o movimento global de negócios que geram impacto positivo em cinco dimensões: comunidade, meio ambiente, governança, funcionários e modelo de negócio. Outro diferencial é a cadeia colaborativa. A matéria-prima vem de cooperativas de catadores, como a Recooperar, vinculada à ONG Guardiões do Mar, que recolhe aparas de papel e contribui para a preservação de praias, rios e lagoas de São Gonçalo e Niterói. O acabamento de muitos produtos é feito manualmente por uma rede de mulheres da comunidade, fortalecendo o empreendedorismo feminino local.



Com mais de 20 mil clientes atendidos, a Papel Semente já produziu desde tags para roupas e crachás até embalagens, convites e cartões corporativos, sempre com a proposta de que, após o uso, esses materiais possam ser plantados.

Reconhecimento

Andréa recebeu o Prêmio Dandara (Asplande/CEDIM RJ), em reconhecimento ao trabalho em prol das mulheres nos coletivos em que atua. Foi também vencedora do Prêmio Visão Consciente (Fecomércio RJ, Meio Ambiente, 2023) e do Prêmio Mulher de Negócios (Sebrae, 1º lugar nacional).

Definida por muitos como “mestra em transformar o que não serve mais”, Andréa leva essa filosofia para os negócios e para a vida. “A escolha é sempre entre sofrer ou ressignificar. Eu fico com a segunda opção”, afirma.

Sobre Andrea Carvalho

Andrea Carvalho é empresária, palestrante, mentora e conselheira, reconhecida por seu pioneirismo à frente da Papel Semente, empresa que desde 2009 transforma resíduos em vida por meio do papel plantável. Psicóloga com pós-graduação em Gestão Empresarial, encontrou no empreendedorismo sustentável uma forma de unir propósito, inovação e impacto social. É membra do Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino (CEEF), instituído em 2024 no Rio de Janeiro, integra o Conselho da Mulher da Firjan, é cofundadora do Hub+ Conselheiras RJ e embaixadora da Rede Mulher Empreendedora. Recebeu prêmios como o Sebrae Mulher de Negócios (1º lugar nacional), o Visão Consciente da Fecomércio RJ (Meio Ambiente, 2023) e o Prêmio Dandara (Asplande/CEDIM RJ). Mãe de Luis Felipe e casada com Paulo, Andrea acredita na força da ressignificação e costuma dizer que, entre sofrer e transformar, sempre escolherá a segunda opção.

Fonte: Nice Castro

PEÇAS ORIGINAIS VÓLKSWAGEN

CAMINHÕES E ÔNIBUS



Caminhões
Ônibus

OFERTAS
ESPECIAIS



IDEIAS
MINHAS



CEQUIP zap
Solução completa para sua frota.



(85) 3444.4444

FORTALEZA: (85) 3444.4444 | CARIRI: (88) 3523.8488 | IBIAPABA: (88) 3671.7400

Recomendada pela Revista Nosso setor

Versão em áudio



GRUPO NIDOBBOX INVESTE R\$ 16,8 MILHÕES EM NOVO COMPLEXO COMERCIAL NO CEARÁ



Fotos divulgação.

Além de inaugurar a primeira loja do grupo supermercadista no município de Horizonte, o novo mall contará também com uma Farmácia Pague Menos e uma Selfit Academias

Com quase 34 anos de atuação no meio supermercadista do Ceará, o Grupo Nidobox segue em expansão e investe em um complexo comercial no município de Horizonte, região metropolitana de Fortaleza. O novo mall foi inaugurado com o nome de Pátio Horizonte

e teve um investimento total de R\$ 16,8 milhões em uma área de 4 mil metros quadrados, disponibilizando 13 lojas, uma delas é o primeiro supermercado Nidobox da região, uma Farmácia Pague Menos e uma academia da rede Selfit, dentre outros empreendimentos. A iniciativa deve gerar 160 empregos diretos e 500 indiretos.

O Pátio Horizonte é um complexo comercial que integra varejo, serviços e lazer em um único endereço. A inauguração do mall também foi celebrada pela abertura da nova loja do Grupo Nidobox e contou com a presença do diretor-presidente, Nidovando Pinheiro, seus familiares, o atual prefeito de Horizonte, Nezinho Farias (Manoel Gomes de Farias Neto), outros representantes do município, membros da Rede Uniforça, fornecedores e representantes da indústria, além da imprensa cearense e populares da localidade.





Considerada uma das redes supermercadistas mais consolidadas do Ceará, segundo dados da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), o Grupo Nidobox é a 9ª maior do estado, com faturamento de R\$ 253,6 milhões em 2024. No mesmo ano, a empresa recebeu o selo Great Place to Work (GPTW Brasil), certificação nacional que reconhece as melhores empresas para se trabalhar, reflexo de sua cultura de gestão e valorização dos colaboradores. Nidovando Pinheiro ressalta

que a nova loja em Horizonte será a 10ª do grupo, que conta com unidades em Fortaleza, Itapipoca, Maracanaú e Maranguape.

“O Ceará tem se voltado muito para o mercado de malls. Nas pesquisas com o consumidor, ele tem buscado fazer compras onde possa encontrar outras oportunidades: ir à academia, à farmácia, e assim sucessivamente. O cliente está com muito menos tempo de estar em ambientes individuais”, explica o empresário.





Sobre o Nidobox

Com início em 1992, o Supermercado Nidobox foi uma iniciativa de Antonio Nidovando Pereira Pinheiro que, aos 25 anos, abriu seu primeiro negócio no bairro Bom Jardim, em Fortaleza. No ano de 2000, mudou-se para o bairro Montese e com o progresso, abriu o primeiro Supermercado Nidobox. Atualmente, o Grupo Nidobox proporciona cerca de 700 empregos diretos e vários indiretos, com seis lojas em Fortaleza, uma loja no Maracanaú, uma loja no Maranguape e uma em Horizonte.

A visão do empreendedor Nidovando Pinheiro é sempre buscar conhecimento e inovação para sua empresa. Ao longo de todos esses anos, trabalhou visando crescer e se firmar no segmento varejista como uma das melhores empresas para se trabalhar. Uma empresa certificada por 3 anos consecutivos no GPTW, um dos melhores supermercados para se trabalhar no Brasil.

Nidovando Pinheiro, além de ser considerado pelo mercado cearense como uma referência de sucesso empresarial, é um homem de fé que preza pelos valores da sua família e pela dignidade e crescimento dos seus colaboradores.

“Eu sempre trabalhei mantendo a fé e buscando o melhor para a minha família, assim como busco proporcionar um ambiente decente e de oportunidades de crescimento para quem se dispôr a trabalhar comigo. Minha família é minha base para tudo, sou eternamente grato pelo apoio e dedicação dos que estão junto a mim nesta jornada”, encerra o empresário.

Mais uma conquista que reafirma a força, a união e a trajetória de sucesso do Grupo Nidobox, celebrada pelos fornecedores Jandaia e Perboni.



A **UzeFranquias** é a unidade de expansão do **Grupo UZE**, criada para levar a força e a credibilidade do grupo para novos empreendedores em todo o país.

Nosso modelo de negócio é baseado na oferta de soluções financeiras lucrativas e escaláveis, gerando receita por meio de parcerias estratégicas com o varejo.

Com uma marca consolidada, resultados comprovados e suporte completo, oferecemos ao franqueado segurança, eficiência e um modelo pronto para crescer.



Diferenciais da Franquia:



**ALTO
POTENCIAL DE
RENTABILIDADE**



**BAIXO CUSTO
OPERACIONAL**



**MODELO
ESCALÁVEL**



**TREINAMENTO
E SUPORTE
COMPLETO**

Nossas Soluções Financeiras:



**Cartão Marca
Própria**



Cartão Cesta



Cartão Convênio



**Cartão
Multibenefícios**



**Capital de Giro
sem Garantia**



**Antecipação
de Recebíveis**



Sub Adquirência



CRM



**Plataforma de
Cobrança Digital**

Você daria água contaminada para seu filho beber?

Refleta um pouco!

O Brasil contabilizou, em 2020, mais de 200 mil internações causadas por doenças de veiculação hídrica — provenientes de água sem tratamento.

Os dados são de um estudo feito pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e servem para ilustrar as complicações ocasionadas pela água contaminada.

Cólera, diarreia, leptospirose e hepatite A são apenas alguns exemplos dessas doenças.

A transmissão ocorre como resultado da falta de saneamento básico, poluição da água e más condições de higiene, segundo o infectologista Hemerson Luz. Ele mostra preocupação com a falta de saneamento no Brasil e lembra que a água potável é elemento essencial para a vida.

“Quando não há segurança nos recursos hídricos, doenças como infecções intestinais causadas por bactérias, vírus e protozoários, além da hepatite A, e a própria dengue que se relaciona com a água empocada que se torna um criadouro para o mosquito vetor podem também ter um impacto importante nas pessoas”, observa.

Um outro estudo, feito pelo Instituto Trata Brasil, revela que, apenas em 2021, foram 43,3 milhões de casos de pessoas afastadas de suas atividades cotidianas por causa de doenças de veiculação hídrica. Desse total, 26,3 milhões de casos foram de mulheres, a maior parte de jovens e crianças com sintomas de diarreia e vômitos.





Compre um purificador da Superzon e garanta água pura para toda a família.

Fale pelo whatsapp

85 98817-9855
85 98849-9855

R1 Brasil

Revendedor Autorizado



SUPERZON®
ÁGUA PURA E GELADA

CELULAR

APONTE



AQUI

GRUPO ZONTA investe R\$ 100 milhões em complexo comercial com supermercado Condor como âncora, nas Mercês

Versão em áudio



O bairro Mercês, de Curitiba, ganhou em dezembro de 2025, um dos maiores investimentos recentes do varejo paranaense. Com aporte de mais de R\$ 100 milhões, o Grupo Zonta inaugurou um novo complexo comercial de quase 30 mil metros quadrados, concebido para oferecer modernidade, funcionalidade e alta capacidade de atendimento. Dentro deste empreendimento que abrigará 29 pontos comerciais na sobreloja, o Condor Mercês atuará como loja âncora, reunindo a tradição de preços baixos que marca os 51 anos da rede.

Construído em um terreno de 10.163 metros quadrados, o empreendimento soma 28.630 metros quadrados de área construída distribuídos em três pavimentos de estacionamento, setores operacionais e uma loja do Condor concebida especialmente

para este projeto. São 4 mil metros quadrados dedicados ao supermercado e 3 mil metros quadrados que compõem o complexo comercial com praça de alimentação e serviços. Ao todo, são 630 vagas de estacionamento, sendo 584 cobertas, o que representa cerca de 6 mil vagas rotativas ao longo do dia, ampliando significativamente a capacidade de atendimento do complexo. A estrutura também já foi planejada para o futuro: está preparada para receber mais 12 mil metros quadrados, possibilitando a implantação de duas torres corporativas e novas operações.

Para o presidente do Condor, Pedro Joanir Zonta, a inauguração tem um significado especial por se tratar de um grande investimento realizado na cidade de origem da rede e por marcar a 40ª loja Condor de Curitiba e Região Metropolitana. "Curitiba é onde nossa trajetória

começou, em 1974, e é muito representativo encerrar o ciclo de investimentos deste ano entregando uma unidade desta dimensão aqui nas Mercês. Criamos uma loja moderna, completa e pensada nos detalhes, sem abrir mão do que faz parte da nossa essência. Aqui, o cliente encontra tecnologia, conforto e uma experiência de compras mais fluida, sempre com a tradição de preços baixos que acompanha a nossa história”, afirma.

Arquitetura moderna e obra sustentável

O projeto adotou soluções arquitetônicas que ampliam iluminação, conforto e eficiência, com fachadas de vidro e transparências planejadas a partir de estudos de incidência solar. A construção utilizou concreto pré-fabricado e sistemas industrializados, reduzindo o tempo de execução, o tráfego de veículos pesados, a emissão de carbono e os ruídos no entorno. Os equipamentos são de última geração, com gases refrigerantes que

não agredem o meio ambiente e sistemas de ventilação e vedação capazes de reduzir o impacto sonoro, reforçando o cuidado ambiental e urbano do empreendimento.

Logo na entrada da loja, o cliente é recebido por um circuito de LED diferenciado, que introduz a atmosfera moderna da loja e acompanha o percurso pelos principais setores. A perfumaria ganha destaque com mobiliário inovador para lançamentos e novidades das marcas, reforçado por colunas iluminadas que valorizam os produtos e oferecem impacto visual já na chegada. Essa linguagem de iluminação se repete em outros pontos estratégicos, integrando ambientes e tornando o percurso mais dinâmico e intuitivo.

O Setor Casa é um dos destaques da nova unidade. Com um mix ampliado e diferenciado de bazar, utilidades, decoração, itens têxteis e louças, o espaço foi planejado para oferecer variedade, funcionalidade e acolhimento. Organizado por categorias e com ambientação que remete ao conforto do lar, o setor reforça a vocação da loja como um espaço completo, preparado para atender



desde necessidades básicas até soluções de ambientação e organização doméstica.

O setor Mundo Saudável reúne um amplo mix de produtos voltados à saudabilidade, incluindo opções para diferentes estilos de vida e necessidades alimentares, como itens sem glúten, sem lactose, integrais, veganos e ricos em nutrientes. Um dos grandes diferenciais do setor é a organização dos refrigerados e congelados de saudabilidade reunidos no mesmo espaço, o que facilita a busca e oferece uma experiência de compra mais intuitiva e completa. A proposta é reunir, em um único corredor, soluções práticas e acessíveis para quem busca alimentação equilibrada, funcional ou adequada a restrições específicas.

O hortifruti, localizado no centro da loja, foi concebido como um ambiente sensorial. A iluminação foi desenhada para reproduzir a luz natural do dia, valorizando cores, texturas e o frescor dos produtos. As grandes luminárias pendentes ampliam a percepção de espaço e criam uma ambientação acolhedora.

O Mundo de Bebidas reúne alcoólicos e não alcoólicos organizados por categorias e países de origem. Entre elas, rótulos especiais de vinhos, além de opções em temperatura ideal para consumo imediato, ampliando ainda mais a conveniência do setor.

A padaria, confeitaria e rotisseria contam com ambientações próprias e atendimento inspirado nas tradicionais padarias de bairro. O supermercado também oferece açougue com variedade de carnes e cortes especiais do Entrepasto Condor, que segue rigoroso padrão de qualidade e utiliza tecnologia de ponta.



Complexo comercial Mercês: serviços, alimentação e conveniência em um só lugar

O novo complexo comercial reúne 29 pontos comerciais que complementam a experiência de compras, consolidando a unidade como um ponto de conveniência e serviços. Entre as lojas confirmadas estão:

- **Restaurantes:** Mundial Food (oriental), Brasa Grill (brasileiro) e Recanto Mineiro
- **Cafeteria:** Padokita
- **Chocolates:** Cacau Show
- **Cosméticos:** Natura
- **Vestuário:** Lupo e Tuttipele
- **Produtos naturais:** Fitland
- **Beleza:** Blessed (salão e barbearia)
- **Serviços:** lavanderia Ah!, chaveiro Espaço da Chave, loteria, acessórios de celular, presentes e espaço de entretenimento

Sobre o Condor

A história do Condor começou em 13 de março de 1974, quando o jovem empreendedor, Pedro Joanir Zonta, ainda com 22 anos, adquiriu um mercado de 110m² no bairro Pinheirinho, em Curitiba. Com apenas cinco funcionários, ele lançou as bases de um grande grupo empresarial.

O Condor Mercês é a 108ª unidade do Grupo Zonta, que, além das operações do Condor, atua em segmentos como atacarejos, atacados, postos de combustíveis, indústrias, shopping centers, imobiliária, logística, setor publicitário, processamento de carnes e frios, seguradora e banco — atingindo 24 cidades e dois estados. Com cerca de 14 mil colaboradores, o grupo atende mais de 60 milhões de clientes por ano.

Fonte: WBC COMUNICAÇÃO

Versão em áudio



Atacadão inaugura loja em São José do Ribamar (MA) e reforça presença no Nordeste

Unidade gerou mais de 350 empregos diretos e indiretos



Divulgação: Atacadão

O Atacadão, maior atacadista do Brasil e presente em todo o território nacional, inaugurou uma nova loja na cidade de São José do Ribamar, no bairro de São José Araçagy, na região metropolitana de São Luís, no Maranhão. A abertura reforça a presença da rede no Nordeste e seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico local, com a geração de mais de 350 empregos diretos e indiretos.

A loja, com 3.665 m² de área de vendas, conta com 150 vagas de estacionamento, 20 checkouts e 6 caixas de autoatendimento. Além do tradicional modelo de atacarejo, oferece serviços voltados ao consumidor final, como padaria, açougue e setor de frios e fatiados, além de espaços dedicados a eletrodomésticos e flores e plantas.

Com a nova unidade, o Atacadão passa a contar com 113 lojas no estado e mantém o ritmo de expansão, que já soma 385 unidades de autosserviço e 36 centros de distribuição e atacados de entrega em todo o país.

“A inauguração da unidade de São José do Ribamar reforça a estratégia do Atacadão de ampliar sua presença no Nordeste, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua. Nosso modelo de negócio tem se mostrado um importante vetor de geração de renda e acesso a produtos de qualidade a preços competitivos, beneficiando tanto o pequeno comerciante quanto o consumidor final”, afirma Marco Oliveira, CEO do Atacadão.

Entre os diferenciais da unidade estão iluminação 100% em LED, sistemas

de refrigeração sustentáveis, coletores de reciclagem, carregador para carro elétrico e iniciativas de logística reversa — ações que refletem o compromisso da rede com práticas responsáveis e respeito ao meio ambiente.

“Com esta inauguração, avançamos na consolidação de um formato de loja moderno, eficiente e cada vez mais próximo das necessidades locais. O Nordeste é uma região estratégica para o Atacadão, e seguimos comprometidos em contribuir para o seu crescimento sustentável”, complementa o executivo.

A inauguração também fortalece a estratégia do Atacadão de chegar a grandes centros comerciais com lojas em bairros com menor oferta de varejo de grande porte, ampliando o acesso da população a produtos essenciais com conveniência e economia.

Sobre o Atacadão

O Atacadão é uma empresa do Grupo Carrefour Brasil, com 385 unidades de autosserviço e 36 atacados de entrega e centros de distribuição, que garantem o abastecimento de comerciantes, transformadores e consumidores finais, e está em contínua expansão. Com base nos pilares estratégicos de combate à fome e às desigualdades, diversidade e inclusão e proteção ao planeta & biodiversidade, o Atacadão tem o compromisso de oferecer produtos de qualidade a preços justos aos seus clientes. Com 63 anos de história, mais de 76 mil colaboradores e presença em mais de 220 municípios, também atua no e-commerce com o seu próprio canal de vendas online. O Atacadão está entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil, de acordo com ranking divulgado pela Kantar. Em 2023, a rede conquistou importantes prêmios para o setor, como o 1º lugar na categoria atacadista no Top of Mind, da Folha de S. Paulo, o primeiro lugar no ranking de varejo, supermercados e e-commerce do Prêmio BandNews e a 10ª colocação do ranking geral das 1000 Maiores Empresas do País, do Valor Econômico. O Atacadão também lidera o Ranking ABAAS (Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviço) e da ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados).

BRASIL e EMBRAPA reforçam parceria em favor do agro transparente e sustentável

Versão em áudio



Encontro “Agro em Código 2025” debate políticas públicas e legislações, conexão entre sustentabilidade e rastreabilidade, cases de sucesso na indústria de alimentos e novas tecnologias

A Associação Brasileira de Automação-GSI Brasil e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) promoveu no dia 4 de dezembro o “Agro em Código 2025”, maior encontro do agronegócio para o debate sobre rastreabilidade e sustentabilidade no setor. A parceria entre as duas organizações demonstra o compromisso em proporcionar conhecimento e networking para especialistas, empresas, produtores e organizações empenhados em discutir como tecnologia, sustentabilidade e padronização moldam o futuro do agronegócio.

Como o principal pilar da pesquisa e transformação tecnológica do campo, a Embrapa une pesquisa, inovação e padronização de processos que garantem mais transparência, competitividade e segurança alimentar. É por isso que a empresa tem papel fundamental no evento. Conforme o pesquisador da Embrapa Agricultura Digital, Anderson Luis Alves, “o envolvimento da instituição com o evento é estratégico e nasce de uma necessidade real do mercado”. “A ideia é mostrar a importância da padronização nos processos de rastreabilidade.

Rastreabilidade

A rastreabilidade é hoje um dos temas mais estratégicos para o agronegócio brasileiro e, conseqüentemente, para a segurança alimentar, já que é o primeiro

passo para a cadeia de suprimentos informar à população a origem e a confiabilidade dos produtos que oferece. Mas não é só isso. É um processo que gera constantemente um repositório de dados importante para estruturar informações confiáveis sobre tudo o que acontece com um produto ao longo de sua cadeia produtiva. Do ponto de vista dos negócios, os dados ajudam a melhorar processos, reduzir desperdícios e tomar decisões com base em evidências. Além disso, a garantia de conformidade dos produtos atende a exigências de países que importam produtos do Brasil.

Padronização

Para a Associação Brasileira de Automação-GSI Brasil, a chave da transformação digital no agro e o avanço dos negócios está na padronização. Em um segmento onde diferentes empresas, indústrias e produtores usam sistemas próprios ou terceirizados, o uso de padrões globais GSI garante que todos consigam falar a mesma língua digital para que as informações fluam com qualidade e segurança ao longo de toda a cadeia. A parceria entre GSI Brasil e Embrapa se torna estratégica na união da pesquisa aplicada, da tecnologia e dos padrões internacionais para fortalecer a competitividade do agronegócio brasileiro.

O POLIDOR DE AÇO INOX AGORA DE ROUPA NOVA!

LIMPA
E BRILHA



INOX

O segredo para deixar seus
utensílios brilhando como novos!



SAC Comercial
85 3294.6186



Com alta do mercado pet no Brasil, CARREFOUR PROPERTY fortalece parceria estratégica com marcas do setor

Versão em áudio



Braço imobiliário do Grupo Carrefour Brasil reúne mais de 25 operações do segmento em galerias comerciais e shoppings, alinhadas à conveniência e facilidade aos consumidores

O Carrefour Property, braço imobiliário do Grupo Carrefour Brasil, enxerga o mercado pet como um dos setores mais importantes para a sua atuação em galerias comerciais de lojas da companhia e shopping centers. Isso porque, com o aumento da presença de animais de estimação em lares brasileiros, a empresa não encontrou somente uma oportunidade para fortalecer a parceria com marcas do segmento, como também para investir em uma experiência completa aos clientes.

Hoje, o Carrefour Property reúne mais de 25 operações voltadas ao setor pet. Para a empresa, o fortalecimento da parceria com esse mercado acompanha uma tendência de comportamento entre os brasileiros que, conseqüentemente, transforma os seus hábitos de consumo.

Com mais de 170 milhões de animais de estimação no país, como cães, gatos, aves e peixes, o Brasil já representa o terceiro maior mercado pet do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Em 2024, o segmento movimentou R\$ 75,4 bilhões, alta de 9,6% em relação ao ano anterior, e, até o final de 2025, a expectativa de faturamento é de R\$ 78 bilhões, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

Para Roger Teixeira, Gerente de Marketing do Carrefour Property, a empresa estuda, cada vez mais, como os seus espaços podem contribuir para a rotina das famílias com pets. “O tutor moderno busca conveniência e praticidade em um só lugar e, como parte do Grupo Carrefour Brasil, conseguimos atender essa demanda com eficiência. Enquanto ele faz as compras do mês, por exemplo, o seu cachorrinho pode tomar banho no pet shop dentro da galeria do supermercado. Nesse espaço, ele também aproveita para comprar outros produtos necessários, como ração, acessórios, itens de higiene e brinquedos, usufruindo, assim, de um ecossistema integrado a partir das nossas lojas”, destaca.

Entre as marcas contempladas pelo portfólio de galerias comerciais e shoppings, o Carrefour Property ressalta a sua parceria com a Petz e Cobasi, grandes redes nacionais que atuam, respectivamente, com sete e três operações em lojas do Grupo Carrefour Brasil. As empresas ocupam áreas de ampla circulação diária, com infraestrutura completa e segura aos clientes, além de oferecerem uma variedade de produtos e serviços, como banho, tosa, farmácia e clínica veterinária.

Possibilidades com o setor

O compromisso com o universo pet vai além das operações comerciais. Em estacionamentos de lojas ao redor do país, o Carrefour Property promove uma agenda constante de eventos de adoção em parceria com ONGs. Somente em 2025, a empresa realizou mais de 90 campanhas de adoção, reforçando o seu compromisso com a causa animal, com a conscientização da população e com uma atuação de impacto.

O segmento também se consolida como um meio de fortalecimento de conexão e conscientização entre marcas e consumidores. No Butantã Shopping, Jardim Pamplona Shopping e Paseo Alto das Nações, empreendimentos em São Paulo administrados pela companhia, os clientes encontram espaços pet friendly, que incluem áreas de convivência, trabalho e alimentação. Esses espaços ainda recebem encontros especiais de pets e ações de adoção.

Olhando o futuro

Para os próximos anos, o Carrefour Property mantém planos de expansão de sua parceria com o setor, posicionando a sua atuação diante do varejo multissetorial. “Os nossos espaços têm a missão de complementar a jornada de compra dos consumidores e, para os lojistas, são áreas estratégicas. Antes de instalarmos uma loja em nosso portfólio, estudamos todo o mix já presente no empreendimento e na própria região, uma lição de casa que nos ajuda a entender o ponto que faz mais sentido para determinada operação. Com esse cuidado, já observamos que o segmento pet tem muito potencial de crescimento não só no país, como também em nossas operações, tanto para marcas nacionais quanto para empreendedores regionais”, explica Roger Teixeira.

Sobre Carrefour Property

Presente desde 2012 no país, o Carrefour Property é a unidade de negócios do Grupo Carrefour Brasil que atua na gestão e no desenvolvimento do portfólio imobiliário da companhia. Com a incorporação do Grupo BIG ao Grupo Carrefour Brasil, a companhia passou a ter em seu portfólio mais de 18 milhões de m² em área de terreno e mais de 377 mil m² de ABL em suas galerias e shoppings. Hoje, o Carrefour Property administra mais de 250 galerias comerciais em 20 estados e mais de 130 municípios, que contam com mais de 3.200 lojistas, além de três shopping centers, incluindo o Butantã Shopping, o Jardim Pamplona Shopping e o Paseo Alto das Nações, em São Paulo. Com a missão de proporcionar espaços que trazem ao consumidor conveniência, entretenimento e praticidade, a força do Carrefour Property reside na combinação do conhecimento e experiência imobiliária com a estratégia dos três pilares estratégicos do Grupo: combate à fome e desigualdades, inclusão e diversidade e comprometimento com agendas sustentáveis, colocando o cliente sempre no centro de todos os projetos. A unidade de negócios também tem a expertise no desenvolvimento imobiliário em diversos formatos que beneficiam todos os ecossistemas, além da experiência na gestão dos ativos da maior empregadora privada do país.



Versão em áudio



GRUPO CARREFOUR BRASIL leva formato Express ao Aeroporto de Congonhas

Loja prevista para o primeiro trimestre de 2026 fortalece presença da companhia em hubs urbanos e amplia portfólio de conveniência em São Paulo

A conveniência, um dos pilares da atuação do Grupo Carrefour Brasil em seus 50 anos no país, ganha um novo capítulo com a chegada da bandeira Carrefour Express ao Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo. A loja, prevista para inaugurar no primeiro trimestre de 2026, atenderá cerca de 70 mil pessoas que circulam diariamente pelo terminal, entre passageiros, funcionários e prestadores de serviços, oferecendo uma experiência de compra prática, ágil e acessível.

Atualmente, o Grupo Carrefour Brasil opera duas unidades Express no Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU), o maior do país. Com a entrada em Congonhas, a marca amplia sua presença no estado e passa a contar com 142 lojas na Região Metropolitana de São Paulo, todas com sortimento voltado ao consumo rápido, incluindo snacks, bebidas, frutas porcionadas, salgados, itens de higiene e limpeza.

Conveniência em primeiro lugar

Para o Grupo Carrefour Brasil, a expansão reforça a estratégia de acompanhar momentos distintos da jornada do cliente. Em locais de grande circulação e passagem, o Express se destaca por atender necessidades imediatas e demandas emergenciais de diferentes perfis de público.

“Quando abrimos a primeira loja do Carrefour Express, em 2014, já tínhamos o desafio de atender perfis de consumo muito diferentes. Ao longo desses mais de dez anos, entendemos que adaptar o sortimento ao comportamento de cada região e ponto comercial é essencial. Em lojas de rua, por exemplo, há maior procura por compras de reposição do lar. Já no Aeroporto de Guarulhos, predominam compras menores e relacionadas à conveniência, até mesmo para os momentos de viagem. Por isso, cada unidade exige ajustes na variedade de itens, marcas e categorias para atuarmos com mais eficiência e assertividade”, explica José Rafael Vasquez, CEO do Sam’s Club & Carrefour Varejo.

A nova loja terá 140 m² e reunirá aproximadamente 2,6 mil SKUs, compondo a rede de serviços que transforma Congonhas em um ambiente de conveniência para passageiros e colaboradores. O terminal hoje reúne ofertas que vão de alimentação a vestuário, acessórios, presentes e lazer.

A força imobiliária por trás da inauguração

A unidade é um projeto assinado pelo Carrefour Property, o braço imobiliário do Grupo Carrefour Brasil, e segue o conceito de “one stop shop”, que tem guiado a estratégia da companhia. Isso porque, mais do que ocupar um ponto de venda,

a empresa acompanha o estilo de vida da população e investe em soluções alinhadas a novos hábitos de consumo. Além de Congonhas, outro exemplo é o Express da estação de metrô Vila Sônia, na zona oeste da capital. Inaugurado no primeiro semestre de 2025, o espaço proporciona conveniência e facilidades aos passageiros do local e, mesmo com operação recente, já se consolidou como uma das lojas de maior circulação diária da bandeira.

“Estar onde o consumidor está, ampliar capilaridade e fortalecer o ecossistema são movimentos centrais para nós. O nosso objetivo não é ser apenas um ponto de passagem para os clientes. Queremos fazer parte da rotina deles, transformando experiências a partir de diversos pontos da cidade, desde lojas de rua até aeroportos, shoppings, centros comerciais e estações de metrô”, destaca Camila Monteiro, Diretora de Desenvolvimento Imobiliário do Carrefour Property.

O Carrefour Express no Aeroporto de Congonhas será implantado no pavimento inferior, próximo à saída da futura estação da linha 17 - Ouro do Metrô, prevista para iniciar as operações também no primeiro semestre de 2026.



SETOR DE HIPERMERCADOS e produtos alimentícios cresce 0,1% em outubro, aponta Índice do Varejo Stone (IVS)

Versão em áudio



No comparativo anual, o segmento apresentou resultado negativo, de 2,5%



Versão em áudio



O setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo cresceu 0,1% no volume de vendas em outubro, segundo o **Índice do Varejo Stone (IVS)**. No comparativo anual, o segmento teve resultado negativo de 2,5%. O estudo, que acompanha mensalmente a movimentação do varejo no país, é uma iniciativa da Stone, principal parceira do empreendedor brasileiro.

No recorte **mensal**, outros quatro segmentos analisados registraram alta. O destaque foi o setor de *Tecidos, Vestuário e Calçados*, com crescimento de 1,2%, seguido por *Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico* (1,1%), *Livros, Jornais, Revistas e Papelaria* (0,5%)

e *Artigos Farmacêuticos* (0,2%). Entre os setores com retração, tiveram queda *Combustíveis e Lubrificantes* (2,3%), *Móveis e Eletrodomésticos* (0,5%) e *Material de Construção* (0,4%).

No comparativo **anual**, apenas dois segmentos apresentaram alta: *Livros, Jornais, Revistas e Papelaria* (0,9%) e *Artigos Farmacêuticos* (0,5%). Os demais também registraram queda, com destaque para *Móveis e Eletrodomésticos, Combustíveis e Lubrificantes* (2,5%), *Material de Construção* (1,7%), *Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico* (0,5%) e *Tecidos, Vestuário e Calçados* (0,3%).

O relatório completo pode ser encontrado na nova plataforma de conteúdo da Stone.

Segmentos analisados

O Índice de Atividade Econômica Stone Varejo avalia oito segmentos:

- 1) Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos;
- 2) Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- 3) Livros, jornais, revistas e papelaria;
- 4) Móveis e eletrodomésticos;
- 5) Tecidos, vestuários e calçados;
- 6) Material de Construção;
- 7) Combustíveis e Lubrificantes;
- 8) Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico.



Mensagem de Paz

PR. JOSÉ FLÁVIO

Texto Bíblico – Filipenses 3:13

Esquecendo do que ficou para trás

Versão em áudio



O ano novo é uma nova página para alinhar os planos com a vontade de Deus, deixando o que pesa para trás e abraçando o novo em Cristo. Por isso: afirmou Apóstolo Paulo em Filipenses 3:13”.... Mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão”.

Decidir buscar as coisas do alto, amar a Deus, cuidar da família e ser útil no Reino, revestindo-se do que é certo. A Bíblia é a fonte de sabedoria e verdade, que capacita o Cristão a viver e proclamar o Evangelho de Jesus Cristo. Que este novo ano seja tempo de RECOMEÇAR, confiando naquele que faz novas todas as coisas, buscando a cada dia crescer em amor, graça e sabedoria. Como está escrito em Provérbios 1:7 “ O Temor do Senhor é o principio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino”

Medite Nisso!

Feliz 2026!

Revista

NOSSO[®]

Ceará



CANTINHO DAS FRUTAS
expande operações na Região
Metropolitana de Fortaleza

M. Dias Branco

Versão em áudio



EDITORIAL



O Ceará segue consolidando sua posição como um dos estados mais dinâmicos do Nordeste, impulsionado pelo fortalecimento do varejo, pela ampliação de investimentos privados e pela capacidade de adaptação do setor produtivo às novas demandas do mercado. A economia cearense tem demonstrado resiliência e visão estratégica, refletindo diretamente na geração de empregos e no desenvolvimento regional.

Nesta edição, a Revista Nosso Setor destaca iniciativas que simbolizam esse movimento, como a expansão de redes supermercadistas, novos empreendimentos comerciais e projetos que fortalecem a cadeia

de serviços e o consumo local. São ações que reforçam a confiança do empresariado e apontam para um cenário de crescimento sustentável.

O comportamento do consumidor, cada vez mais atento à conveniência, à experiência de compra e à qualidade dos serviços, tem direcionado decisões estratégicas e estimulado investimentos em estruturas mais modernas e eficientes no estado.

A Revista Nosso Setor reafirma seu compromisso de acompanhar essas transformações, conectando empresários, gestores e leitores às principais movimentações que moldam o presente e o futuro dos negócios no Ceará.



Sempre com você!



Área comercial:
☎ (85) 3348-8122



@sucosjandaia

Versão em áudio



SUPERMERCADO CANTINHO DAS FRUTAS ganha espaço na economia cearense e abre mais uma loja na Região Metropolitana de Fortaleza



Atuante no setor supermercadista há mais de 25 anos, o Cantinho das Frutas é um empreendimento consagrado no município de Caucaia e já conquistou lugar cativo nos lares e corações da população da região. Associada à Rede Uniforça, a loja é a terceira da marca Cantinho das Frutas e oferece uma ampla estrutura localizada na Avenida Ulisses Guimarães, Nº 648, no bairro Parque





Leblon, em uma via de fácil acesso e fluxo constante.

Como diz o nome, o Cantinho das Frutas ganhou espaço no meio varejista de alimentos pela qualidade e variedade em frutas, legumes e verduras (FLV), em meados de 1999, e ao longo dos anos se tornou referência no bairro Jacarecanga, onde fica localizada a loja matriz. Atualmente, as lojas oferecem um vasto mix de produtos em diversos segmentos e mantém a sua excelência em FLV. Além disso, a matriz oferece também andar superior com restaurante e loja de importados.



Negócio de família

Márcio Matos tem 54 anos e é proprietário da rede de lojas Cantinho das Frutas. Natural de Itapajé, município cearense, o empresário vem de uma família de empreendedores natos. Casado com Conceição Matos, de 40 anos, o casal se conheceu quando ela ainda frequentava a primeira loja como cliente.

Hoje, o casal tem dois filhos, Marvem Matos, o primogênito, tem 17 anos e já encerrou o ensino médio. O jovem já trabalha com os pais nas lojas da família e pensa em cursar faculdade de gestão comercial para, futuramente, agregar sua formação aos negócios familiares. Já o filho mais novo, Pedro Matos, de 14 anos, tem interesse na mesma área de formação do pai, a contabilidade.





FLV: um motor de fidelização e rentabilidade

Essa foi a principal conclusão dos painéis apresentados pela IFPA durante o Fórum FFLV na APAS SHOW 2025, que reuniu representantes do setor produtivo, distribuidores, varejistas e plataformas de inteligência de mercado.

Com o tema “Como Atrair, Fidelizar e Rentabilizar o FFLV?”, o encontro destacou que supermercados com maior participação de produtos frescos no mix de vendas apresentam até 15% mais lucro que a média do setor, segundo dados da ABRAS e da plataforma PariPassu. Essa rentabilidade está diretamente associada à percepção de frescor, qualidade e saudabilidade – atributos cada vez mais valorizados pelo consumidor. A categoria também lidera a percepção de saudabilidade e diferenciação no ponto de venda.

Com base nisso, Márcio Matos possui câmaras refrigeradas em cada uma de suas três lojas e faz a aquisição do seu FLV diretamente dos produtores de cada segmento, buscando fornecedores de qualidade e compromisso em diversos estados do Brasil. E, exercendo o seu papel social, o empresário

faz questão de administrar suas lojas de maneira a evitar desperdícios de alimentos.

“Tanto o pessoal responsável pelo FLV, quanto do nosso frigorífico, recebem orientações para fazerem um bom separamento diário dos excessos que não estão em condições de revenda, mas em estado seguro para consumo. Esse excesso nós fazemos doações constantes”, reforça Márcio Matos.

De olho no setor pesqueiro

Como o bom empreendedor visionário que é, Márcio Matos está investindo também na indústria pesqueira de atum. O empresário traz seus pescados diretamente do polo pesqueiro, Porto dos Barcos, localizado no município de Itarema, litoral do Ceará. A distribuição é feita tanto para indústrias de enlatados no Pecém, quanto para exportação.

O mercado produtor de atum no Ceará atingiu o status de maior fornecedor entre os estados brasileiros em menos de cinco anos de atuação. Das 27 mil toneladas geradas anualmente no País, entre 13 mil e 17 mil partem do território cearense, segundo ressalta o empresário e ex-secretário da Agricultura e Pesca do Ceará, Eivaldo Bringel, o que representa até 62% do volume do pescado no País.

PURO COCO



Sabor que vem do coco, pureza que vem da natureza!



**Curtiu?
siga a gente e
descubra tudo
que o coco
pode oferecer!**



Ohana

ALIMENTOS



SÃO LUIZ SUPERMERCADO INAUGURA UNIDADE NO PORTO DAS DUNAS

São Luiz Supermercado Porto das Dunas inaugura nova loja em Aquiraz, com 1.622m², ampliando a atuação do grupo no varejo alimentar do Ceará.

O São Luiz Supermercado no Porto das Dunas inaugurou, em dezembro de 2025, uma nova unidade em Aquiraz. A abertura amplia a atuação do grupo no varejo alimentar do Ceará. A iniciativa integra o plano de crescimento regional da companhia.

A nova loja foi concebida para atender consumo cotidiano e demandas sazonais. Com 1.622,45 m² de área de venda, a

unidade oferece estacionamento e serviços agregados. O espaço reúne rotisserie, Empório São Luiz e varanda gourmet. O sortimento soma cerca de 12 mil itens.

Entre os diferenciais operacionais está a seção Churrasco. O espaço é dedicado a carnes selecionadas, cortes especiais e utensílios. O formato segue o padrão da nova unidade do São Luiz. A proposta prioriza serviços e experiência de compra.

São Luiz Supermercado no Porto das Dunas e a estratégia no Ceará

A operação em Aquiraz faz parte de um ciclo mais amplo de investimentos. Em 2025, o Grupo São Luiz inaugurou cinco lojas no Ceará. Duas operam sob a bandeira São Luiz Supermercado. Outras três pertencem ao Mercadão São Luiz. As aberturas ocorreram na capital, região metropolitana e interior.

Esse avanço teve reflexo direto no mercado de trabalho. Segundo a companhia, as novas unidades geraram cerca de 500 empregos. As vagas incluem postos diretos e indiretos. A distribuição ocorreu entre Fortaleza e outros municípios cearenses.

“Mais do que expansão, esse foi um ano de consolidação do nosso planejamento para ampliar nossa atuação no Ceará. Além de fortalecer regiões onde já existiam lojas do São Luiz, chegamos também a novas áreas. Esse resultado só é possível com uma gestão e um time comprometidos em entregar o melhor”, afirmou Fernando Ramalho, presidente do Grupo São Luiz.

Além do Porto das Dunas, o grupo inaugurou outra unidade em outubro. A loja do Mercadão São Luiz fica na Avenida Borges de Melo, em Fortaleza. O formato adota modelo de descontos. A proposta é o abastecimento do lar. O foco está em grandes marcas, sortimento racionalizado e preços competitivos.

Expansão do Grupo São Luiz no mercado supermercadista cearense

O desempenho financeiro sustenta a estratégia de expansão. Segundo o levantamento Abras/NielsenIQ 2025, o grupo encerrou 2024 com R\$ 1,623 bilhão em faturamento. A empresa ocupa a 53ª posição nacional entre 1.027 redes avaliadas. O resultado consolida a liderança no varejo supermercadista do Ceará.

O mercado estadual apresentou forte concentração. Em 2024, o setor movimentou cerca de R\$ 10 bilhões. As dez maiores redes somaram R\$ 7,89 bilhões em receita. Apenas três empresas responderam por 40% do total.

Operação do São Luiz em Aquiraz e a lógica competitiva

A abertura do São Luiz Supermercado no Porto das Dunas ocorre em um ambiente competitivo. O varejo alimentar do Ceará enfrenta pressão por escala e eficiência. A estratégia combina lojas completas e formatos de descontos. Esse desenho amplia a cobertura do consumo doméstico. Em regiões com crescimento imobiliário e turismo contínuo, a loja física reforça fidelização e ganho operacional.

Fonte: Economic News Brasil

Seu evento ou inauguração
coberto pela

Revista
NOSSO[®]
S E T O R

Nos Procure!

Podemos cobrir seu evento ou inauguração
com profissionalismo e competência!

Informe-se agora!

Vamos juntos fazer do seu evento
um sucesso. Entre em contato
com nossa equipe e veja como
podemos ajudar a divulgar sua marca!

SERÁ UM PRAZER ATENDÊ-LO!

☎ (85) 98689-1719
✉ editorial.nossosetor@gmail.com

Versão em áudio



CEASA-CE é homenageada em Sessão Solene na ALECE pelos seus 53 anos



(Narciso Pessoa, Marcos Feitosa, Tarcísio Nélio de Paiva, Hebert Lima, Rosanne Silva e Felipe Gonçalves)

A Ceasa-CE foi homenageada no dia 12 de dezembro de 2025 em Sessão Solene realizada no Plenário 13 de Maio da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), em comemoração aos seus 53 anos de relevantes serviços prestados à população cearense.

A solenidade reuniu autoridades estaduais e municipais, servidores, permissionários e seus familiares, além de parceiros institucionais que contribuem para o fortalecimento e o desenvolvimento da Ceasa-CE, considerada estratégica para a segurança alimentar, o abastecimento e a geração de emprego e renda no Estado.

Durante a sessão, o presidente da Ceasa-CE, Hebert Lima, destacou a importância histórica da instituição e o trabalho coletivo que sustenta sua atuação ao longo de mais de cinco décadas. "Celebrar os 53 anos da Ceasa-CE é reconhecer o esforço diário de servidores, permissionários e parceiros que fazem da nossa Ceasa um pilar do abastecimento alimentar do Ceará. Essa homenagem reforça nosso compromisso com a modernização, a inclusão

social e o fortalecimento da agricultura familiar", afirmou.

O deputado estadual Guilherme Sampaio, autor do requerimento da Sessão Solene, ressaltou o papel social e econômico da Ceasa-CE para o Estado. "A Ceasa-CE é muito mais que um entreposto comercial. Ela cumpre uma função estratégica na garantia do acesso aos alimentos, no apoio aos pequenos produtores e no desenvolvimento econômico do Ceará. Essa homenagem é um reconhecimento justo à sua história e à sua relevância", destacou o parlamentar.

Além da Ceasa-CE, foram homenageados o presidente da instituição, Hebert Lima; a secretária dos Direitos Humanos do Ceará, Socorro França; o secretário do Desenvolvimento Agrário do Ceará, Moisés Braz; a secretária de Assistência Social de Maracanaú, Luzia Maria Costa Lima; a Associação dos Servidores da Ceasa-CE; a Associação dos Permissionários da Ceasa-CE; o diretor da Ceasa-CE, Tarcísio Nélio de Paiva; os servidores Naara Aires Pedrosa, Valdecir Lima, Juliana Serafim Nóbrega, Jeane Gadelha, Raimunda Everany Garcia; Débora Melo (Programa Mais Nutrição); o Instituto Pacto Contra a Fome; além dos ex-presidentes da Ceasa-CE Tin Gomes, José Leite Cruz e Maximiliano Quintino, dentre outros.

A homenagem atendeu ao requerimento do deputado Guilherme Sampaio, subscrito pelos deputados Tin Gomes, Jô Farias, Júlio César Filho e De Assis Diniz, reforçando o reconhecimento institucional da Assembleia Legislativa à trajetória e à contribuição da Ceasa-CE para o desenvolvimento do Ceará.

Fonte: Ceasa-CE



poly mac

Acelerando
Processos

Organização, economia e sustentabilidade

em um único equipamento



Polymac

Referência nacional em inovação e tecnologia para prensas hidráulicas industriais.

Compactação rápida, segura e eficiente de materiais como papelão, plástico e outros resíduos.

**Ideal para reduzir
volume e otimizar
espaço e logística.**



R. Pion. Gertude H. Fritzen, 5219
Sala 02 - Jardim Portugal, Maringá-PR



(44) 99756-9300
(85) 98817-9855

Versão em áudio



GRUPO MATEUS encerra o ano de 2025 em expansão

Supermercado Pinheiro e Acal Home Center se unem em um movimento colaborativo que reforça a inovação no Ceará



Com mais uma loja inaugurada no Ceará, o Mix Mateus segue em expansão e abre mais uma loja no estado. Desta vez, o novo empreendimento fica localizado em Messejana, bairro da Zona Sul de Fortaleza. A unidade reforça a presença do Grupo na região com uma estrutura de 3.618 m² de área de vendas que dispõe até de um restaurante, entre outros serviços. A unidade está gerando cerca de 300 empregos diretos.

O Grupo Mateus já soma a 13ª operação de atacarejo no Ceará. Em 2025, a empresa

expandiu sua atuação com a inauguração de 13 lojas de varejo alimentar, totalizando 272 unidades em operação no país, além de 277 operações de conveniência com as bandeiras Armazzém, Armazzém Pet e Mais Fraldas.

Encerrando o ano de 2025, o grupo inaugurou a primeira loja do Mix Mateus na cidade baiana de Salvador. A unidade substituiu o antigo Bompreço do Salvador Norte Shopping e foi equipada com serviços de padaria, peixaria, açougue e restaurante.

Revista

NOSSO[®]

Paraíba



**NORDESTE FORTE
amplia presença
institucional na CNI**

M. Dias Branco

Versão em áudio



EDITORIAL



A Paraíba segue ampliando sua presença no cenário econômico regional por meio do fortalecimento institucional, da articulação entre setores produtivos e de investimentos voltados ao desenvolvimento sustentável. O estado tem avançado na construção de um ambiente de negócios mais integrado e competitivo.

Nesta edição, a Revista Nosso Setor destaca iniciativas que evidenciam esse movimento, como ações de entidades representativas, projetos estruturantes e a atuação de lideranças

que contribuem para o fortalecimento da indústria e da economia local. São avanços que reforçam a importância da cooperação entre setor público e privado.

A busca por inovação, governança e planejamento estratégico tem se mostrado fundamental para ampliar oportunidades e consolidar a Paraíba como um polo relevante no Nordeste.

A Revista Nosso Setor acompanha de perto esses movimentos, levando informação qualificada e conectando os principais agentes do desenvolvimento econômico paraibano.

Carnaval está chegando

Sua equipe está preparada?



Durante o Carnaval, o fluxo de clientes aumenta de forma significativa nos supermercados. Mais movimento exige agilidade, reposição constante e atendimento eficiente em todos os setores, tornando a operação ainda mais desafiadora nesse período.

Enquanto o movimento cresce, as equipes costumam encolher. Faltas inesperadas e atestados médicos passam a fazer parte da rotina, comprometendo escalas e exigindo reorganizações constantes. O resultado são setores desfalcados e maior pressão para manter o padrão de atendimento.

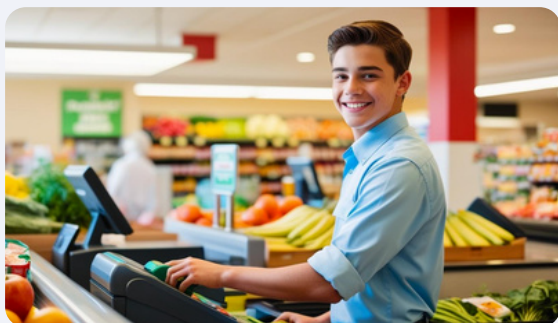
Com menos pessoas disponíveis, o RH precisa agir rapidamente para cobrir ausências, ajustar horários e evitar prejuízos operacionais. Já os colaboradores que não faltaram acabam acumulando funções, trabalhando sob estresse e com maior risco de erros, atrasos e desgaste físico.

Reforce sua equipe sem precisar pesar na folha

A contratação de estagiários é uma solução estratégica para o Carnaval. Além de reduzir custos trabalhistas, o estágio permite reforçar a operação com jovens motivados, prontos para aprender e contribuir no dia a dia da loja.

Além da economia imediata, o estágio permite identificar e reter novos talentos. Muitos dos melhores colaboradores do varejo começaram como estagiários e cresceram junto com a empresa.


Quando o movimento aumenta, sua equipe precisa acompanhar.



Conte com quem é especialista em estágio para supermercados

A Dr. Estágio é especialista na contratação de estagiários com foco na operação supermercadista. Cuidamos de todo o processo para que sua loja atravesse o Carnaval com equipe reforçada, custos controlados e mais tranquilidade.



 (85)99247-7241 / (84) 98893-6535

   @Drestagio

 comercial@drestagio.com.br

Versão em áudio



PARAÍBA terá 3º maior crescimento industrial do Brasil em 2025, aponta Banco do Brasil

A Paraíba registrou o terceiro maior crescimento do setor industrial do País e o melhor desempenho do Nordeste em 2025, segundo projeção divulgada pela Resenha Regional de Assessoramento Econômico do Banco do Brasil. O estudo prevê uma expansão de 3,7% na produção industrial do estado, número que consolida a Paraíba como uma das economias regionais mais dinâmicas para este ano.

Mesmo em um cenário nacional de juros altos e incertezas no comércio internacional, a indústria paraibana deve manter trajetória de crescimento consistente, sustentada por investimentos públicos e privados, além da diversificação da produção.

De acordo com o levantamento, os estados com melhor desempenho projetado para o setor industrial são Mato Grosso (6,5%), Pará (4,7%), Paraíba (3,7%), Piauí (3,7%) e Tocantins (3,2%). Já os piores desempenhos estimados são dos estados vizinhos Rio Grande do Norte e Pernambuco, ambos com retração de -1,4%.

PIB industrial em alta

O crescimento industrial paraibano de 3,7% se destaca também em relação às médias do Nordeste (1,6%) e do Brasil (1,7%), empatando com o PIB Agropecuário (3,7%) e superando o setor de Serviços (2,7%). Segundo o relatório, o desempenho reforça o papel da indústria como motor do desenvolvimento econômico estadual.

Governo celebra resultado

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, comemorou os dados e destacou que o resultado reflete o impacto positivo das políticas de desenvolvimento promovidas pelo Governo da Paraíba, em parceria com o setor produtivo.

“Na prática, a Paraíba mostra com indicadores como este, somado aos investimentos pujantes e às obras em todas as regiões, que as ações do Governo são assertivas na política de desenvolvimento do Estado, em parceria com a iniciativa privada, gerando mais emprego e renda. É dessa forma que temos trabalhado, prospectando novas empresas, inclusive industriais, para melhorar a qualidade de vida do paraibano”, afirmou o secretário.

Expansão com base sólida

Os números reforçam o cenário de otimismo e estabilidade para a economia paraibana, que vem se destacando no contexto regional pelos investimentos em infraestrutura, energia limpa, inovação e capacitação de mão de obra. Com o desempenho projetado, a Paraíba consolida sua posição de destaque na economia nordestina, fortalecendo o papel da indústria como um dos principais vetores de crescimento e geração de oportunidades no estado.

Fonte: WSCOM

Versão em áudio



Associação Nordeste FORTE inaugura sala na CNI e amplia articulação



A Associação Nordeste Forte passou a contar, em dezembro de 2025, com uma nova sala, ampliada, moderna e com identidade regional, na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília.

Mais do que uma reinauguração física, o novo ambiente simboliza o fortalecimento da atuação integrada das federações industriais nordestinas e amplia as condições para o alinhamento estratégico da região com a agenda nacional da indústria.

O evento contou com a participação do presidente da CNI, Ricardo Alban, do presidente da Associação Nordeste Forte, Cassiano Pereira, que também preside a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB), e dos presidentes dos outros oito estados da região.

O encontro, além de marcar a reinauguração da nova sala, reforçou a sintonia e o alinhamento institucional entre a indústria nordestina e a principal entidade representativa do setor no país.

Para o presidente Cassiano Pereira, a reinauguração da sala da Associação Nordeste Forte na CNI representa um marco institucional, que vai proporcionar maior integração entre as federações, fortalecimento da representatividade política e técnica do Nordeste e mais eficiência na formulação de propostas que levem em consideração as especificidades e potencialidades da região.

“A reinauguração desse espaço, na sede da CNI, representa um momento importante para todos os presidentes de federações do Nordeste, porque reforça a integração entre os nove estados e a consolidação de uma agenda conjunta de desenvolvimento da região, com a chancela da CNI e do presidente Ricardo Alban”, destacou Cassiano Pereira.

Na ocasião, o presidente também reforçou que “esse é um espaço de todas as federações nordestinas, seus presidentes e suas equipes, para que possamos aprofundar o diálogo, alinhar estratégias e construir posicionamentos conjuntos”.

Além disso, a nossa intenção é fazer com que o espaço se consolide como um ambiente de articulação permanente entre representantes do setor produtivo, lideranças políticas e empresários, para ampliar a interlocução e fortalecer a defesa dos interesses da região”, acrescentou o presidente Cassiano Pereira.

Criada em 2016, a Associação Nordeste Forte é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada à CNI, que atua na promoção de ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico do Nordeste, estimulando a cooperação entre as federações industriais e a construção de uma agenda comum para a região.

Pela primeira vez presidida por um paraibano, a entidade tem atuado com presença ativa em agendas nacionais e internacionais, revelando um trabalho que vai muito além de integrar as federações da região.

A missão da associação é reforçar a imagem de um Nordeste que se reconhece capaz de liderar, dialogar e transformar, e a de uma região preparada para inovar e ocupar, com firmeza e sensibilidade, o espaço que lhe pertence no desenvolvimento nacional.

Fonte: Portal Paraíba Online





- Sistema inverter
- Controle inteligente
- Baixo nível de ruído
- Baixo consumo de energia



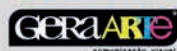
- > Supermercados
- > Magazines
- > Home centers
- > Farmácias
- > Padarias
- > Lanchonetes
- > Câmaras frigoríficas
- > Cozinhas industriais
- > Iluminação natural
- > Porta Pallets

Fale com nossos consultores:

 (85) 98768-2612

 (85) 4011-2966

Representante exclusivo



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e conheça o nosso Instagram!

Saldo de empregos formais da Paraíba de 2019–2025 é cinco vezes maior do que o período anterior

Versão em áudio

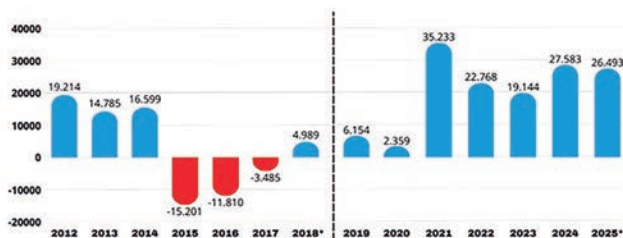


Desfrutando dos melhores resultados tanto na geração de postos de trabalho como também na taxa de desocupação, o saldo de empregos formais da Paraíba nos últimos sete anos (de 2019 até setembro de 2025) se multiplicou, sendo cinco vezes maior do que o observado no período anterior (de 2012 até setembro de 2018).

Em números absolutos, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, a Paraíba gerou no período de 2019 até setembro de 2025 um saldo de 139.734 postos de trabalho com carteira assinada contra um saldo de apenas 25.091 postos do período anterior (de 2012 a até setembro de 2018), o que representa uma diferença de

114.643 empregos a mais (5,5 vezes maior). Em termos percentuais, o saldo dos últimos sete anos cresceu 456,9% sobre o período anterior (veja os saldos dos dois períodos no infográfico).

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS NA PARAÍBA NA COMPARAÇÃO DE DOIS PERÍODOS: 2012-2018 E 2019-2025



Fonte: CAGED/Ministério de Trabalho

WWW.SFEAZ.PB.GOV.BR

SETE ANOS DE SALDOS POSITIVOS – No período de 2019 até setembro de 2025, todos os anos foram de saldos positivos na geração de empregos formais no Estado, inclusive no ano de 2020, o mais crítico da pandemia (+2.359 postos). Entretanto, o destaque deste período ficou para o ano 2021, quando o Estado teve o maior saldo de emprego da série do Caged (35.211), ano marcado pela retomada da economia com o avanço da vacinação contra a Covid-19. O saldo acumulado dos últimos sete anos que chegou a 139.734 postos teve uma média anual de 19.962 postos/ano. É bom lembrar que o saldo de 2025 ainda está incompleto, pois vai até o mês de setembro e o segundo semestre sempre é o mais aquecido na geração de emprego.

PERÍODO COM TRÊS ANOS NEGATIVOS – Já no período de 2012 a 2018, três dos sete anos foram de saldos negativos de empregos com carteira assinada, como foram os casos de 2015, 2016 e de 2017. Somados esses três anos a perda chegou a 30.496 postos. Já os outros quatro anos (2012, 2013, 2014 e 2018) foram positivos, que somados geraram 55.587 postos, resultando no saldo de 25.091 vagas. A média ficou em 3.584 postos/ano, bem abaixo do atual período (19.962/ano).

GESTÃO FISCAL ALINHADA AO DESENVOLVIMENTO

– Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, a Paraíba “vive a maior expansão do emprego com carteira assinada da série histórica do Caged e está provando das consequências de uma política de governo estadual assertiva”, tendo como base uma gestão fiscal alinhada à política de desenvolvimento com foco em obras, ampliação de políticas públicas e geração de emprego e renda.

FAZER DEVER DE CASA BEM FEITO – “Sabemos que a geração de emprego formal depende da combinação de uma série de fatores que vão desde macroeconômicos (taxa de juro e inflação), passando por um ambiente econômico favorável que demanda mais

produção e mão de obra, elevação da renda e do consumo, qualificação de mão de obra e incentivos aos investimentos privados. Contudo, o Governo da Paraíba tomou para si a responsabilidade de levar a sério e fazer, antes de tudo, o seu dever de casa bem feito. Implantamos uma gestão fiscal equilibrada, que é premiada há cinco anos consecutivos pelo Tesouro Nacional com a maior nota (Capag A+) e pela agência internacional S&P Global Ratings, com a maior classificação de um Estado, para grau de investimento (br AAA)” e completou:

MENOR TAXA DE DESEMPREGO DA HISTÓRIA –

“Desde 2019, o Governo da Paraíba não apenas paga aos servidores e aos fornecedores em dia, mas recuperou algo fundamental para um crescimento sustentado: a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. Temos transformado as nossas reservas em investimentos permanentes tanto em obras estruturantes (estradas, adutoras, aeroportos regionais e porto, etc.) nas diversas regiões do Estado, mas também na ampliação das políticas públicas (saúde, educação, segurança e assistência social). Um dos frutos dessa gestão é justamente a geração de emprego. A Paraíba criou mais de 1,3 milhão de empregos com carteira assinada em sete anos, gerando um saldo cinco vezes maior nesses sete anos do que no período anterior. Não é à toa que a Paraíba chegou em 2025 com a menor taxa de desemprego de toda a série histórica (7%), segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE, que começou em 2012, mas é fruto de muito trabalho e dedicação dessa gestão estadual que é liderada pelo governador João Azevêdo”, apontou.

Fonte: Governo da Paraíba/SEFAZ-PB



Versão em áudio



Governo da Paraíba beneficia 112 empresas pelo Fain em 2025

O Governo da Paraíba, por meio do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba (Fain) administrado pela Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), beneficiou ao longo de 2025, 112 empresas de 31 municípios paraibanos, garantindo mais de R\$ 2,4 bilhões de investimentos, 2.394 empregos diretos e a previsão de R\$ 7,5 bilhões de faturamento total.

As reuniões realizadas este ano pela Diretoria Colegiada do FAIN permitiram a concessão de estímulos financeiros para a implantação, ampliação, revitalização e realocação de indústrias na Paraíba. Para o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, os números apresentados reafirmam o fortalecimento econômico do Estado e o impacto concreto das políticas de desenvolvimento adotadas pelo Governo.

“Os resultados do Fain são mais um reflexo de que a Paraíba continua sendo a bola da vez do Brasil. O Estado vem acumulando índices positivos, com destaque nacional, em todos os setores da atividade econômica, bem como na gestão fiscal. Isso é mais uma demonstração ao Brasil de que estamos prospectando não apenas mais investimentos para a Paraíba, mas conseguindo gerar muito mais emprego e renda” – comemora Marialvo.

O secretário ainda reforça a importância da parceria do Governo com o setor privado, que tem melhorado cada vez mais a qualidade de vida dos paraibanos. “Os investimentos em obras estruturantes que temos realizado em todas as regiões do Estado, com recursos próprios, estão dando resultado exatamente dentro dessa parceria com o setor privado, na atração de mais investimentos para a Paraíba. Portanto, esperamos para 2026 continuarmos com esses investimentos estruturantes, bem como com a parceria com o setor privado para mantermos a geração de emprego e renda” – ressalta Marialvo Laureano.

De acordo com o Departamento de Atração de Incentivos da Cinep, de 2019 a 2025 o Fain apreciou 556 projetos de 68 cidades, garantindo R\$ 10,67 bilhões de investimentos, 12.692 empregos e previsão de faturamento de R\$ 26,63 bilhões.

Para Rômulo Polari, diretor-presidente da Cinep, a concessão de benefícios como o

FAIN confirma a consolidação do ambiente econômico da Paraíba e o avanço contínuo dos indicadores fiscais e de geração de oportunidades. “Este ano a Paraíba tem se destacado em múltiplos indicadores: no PIB estadual, por exemplo, que está projetado para crescer cerca de 3,4%, acima das médias nacional e do Nordeste, com a segunda maior expansão industrial da região; na liderança a nível Nordeste do Ranking de Competitividade; e nas notas máximas de gestão e eficiência fiscal. Todos esses resultados se refletem no mercado de trabalho, com saldo acumulado de mais de 29 mil empregos formais nos dez primeiros meses do ano e geração contínua de oportunidades. Esses números mostram que a Paraíba segue atraindo investimentos, gerando emprego e renda, e consolidando um ambiente econômico robusto e sustentável.” – comemora Rômulo.

Em 2026 o Conselho Deliberativo do Fain realizará mais quatro reuniões, com a primeira delas prevista para o dia 12 de março. Os interessados em pleitear o incentivo fiscal deverão protocolar seu projeto até 30 de janeiro de 2026.

Sobre o Fain

O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba (Fain) tem como objetivo a concessão de estímulos fiscais e financeiros para a implantação, ampliação, revitalização e realocação de indústrias consideradas de relevante interesse para o Estado. O Fundo concede crédito presumido do ICMS com percentuais variando entre 48% e 74,25%, com prazo de 15 anos renovável por igual período para todas as empresas industriais. As variações dos percentuais dependerão da quantidade de empregos diretos gerados e o volume de investimentos realizados, além da localização escolhida pela empresa no estado.

Para solicitar a concessão do benefício fiscal – Fain/ICMS as empresas interessadas devem elaborar um Projeto Econômico Financeiro, o qual deverá vir acompanhado de requerimento, comotambém a documentação relacionada no roteiro disponibilizado no site da Cinep.

Fonte: Portal Paraíba Online

Revista

NOSSO[®]

S

E

T

O

R

Rio Grande do Norte



**PORTO DE NATAL:
prevê R\$ 55 milhões
em investimento**

M. Dias Branco

Versão em áudio



EDITORIAL



O Rio Grande do Norte vive um momento de atenção aos projetos estruturantes que impulsionam sua economia, com destaque para investimentos em logística, energia, infraestrutura e novos negócios. Esses fatores reforçam a posição estratégica do estado no cenário regional.

Nesta edição, a Revista Nosso Setor apresenta conteúdos que evidenciam o interesse de investidores e o avanço de iniciativas ligadas ao desenvolvimento econômico, à modernização de

estruturas e à diversificação das atividades produtivas no estado.

Os desafios permanecem, mas o ambiente de oportunidades se fortalece à medida que planejamento, inovação e governança passam a ocupar papel central nas decisões empresariais e institucionais.

A Revista Nosso Setor segue acompanhando esses avanços, conectando leitores às transformações que moldam o presente e o futuro da economia potiguar.

Orange Xpress

Certeza de lucro líquido!

MAIS DE 20 ANOS DE MERCADO

FABRICAÇÃO
100%
NACIONAL

AÇO
INOX

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS EXTRATORAS DE SUCO DE LARANJA

ALIMENTADOR AUTOMÁTICO
MODELO FLV
COM SISTEMA DE ENVASAMENTO



ALIMENTADOR AUTOMÁTICO
AUTOATENDIMENTO
(SELF SERVICE)



*Todos os direitos reservados a ORANGEXPRESS

VENDA | LOCAÇÃO | ASSISTÊNCIA TÉCNICA

São Paulo | Rio de Janeiro

Ceará

Pernambuco | Paraíba | Rio Grande do Norte

(11) 3031-5607 | (11) 93801-6728 | (11) 95220-2771

(85) 3219-1896 | (85) 99436-7197

(81) 9 9393-5159 | (81) 3203-3445

BNDES PROGER Banco do Nordeste



ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

*DEMAIS ESTADOS SOB CONSULTA

✉ comercial@orangedobrasil.com

🌐 www.orangexpress.com.br

📘 orangexpressbrasil

📷 @orangexpress_official

Versão em áudio



Empresas do RN se destacam no Nordeste em maturidade de dados e governança

O Rio Grande do Norte está entre os estados do Nordeste com pontuação máxima em governança de dados nas empresas, mas ainda enfrenta desafios com a baixa integração entre sistemas. Considerando a média geral dos pilares voltados à maturidade em dados, o estado apresentou o segundo melhor resultado, com 2,58. O número é inferior apenas ao alcançado por Pernambuco, com 2,79. Os números fazem parte do Teste de Maturidade em Dados, realizado pela beAnalytic, empresa especializada em engenharia de dados e business intelligence. O documento foi consolidado em julho deste ano e cedido à reportagem da TRIBUNA DO NORTE.

A pesquisa teve como base a metodologia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e foi adaptada para a realidade do Brasil. Foram analisados seis pilares: infraestrutura, qualidade, ferramentas, análise, gestão da informação e governança. Os níveis de maturidade de cada um foram classificados em “tradicional”, “emergente”, “competitivo” e “maduro”. A escala de pontuação definida foi de 1 a 4.

Foram ouvidas empresas de setores variados, com cerca de 500 colaboradores, que apresentam um sistema mais consolidado de gestão e produção de dados. Na região Nordeste, foram 65 empresas avaliadas. A região foi classificada como “emergente alta”, com média de 2,45, indicando um panorama de transição para o estágio competitivo em dados, segundo a pesquisa.

O Rio Grande do Norte, especialmente, aparece com média geral de 2,58 e foi classificado como “emergente alto”. O estado teve oito empresas incluídas no levantamento. O especialista em dados Daniel Luz, CEO da beAnalytic, aponta que a média estadual pode ser considerada intermediária. “Alguns estados têm um certo nível de maturidade maior, principalmente em São Paulo e Santa Catarina, que tiveram notas próximas a três. Então é uma nota intermediária que se encaixa muito no quadrante emergente”, explica.

O CEO explica que são consideradas empresas emergentes aquelas que estão

começando a entrar no universo da maturidade em dados, mas já apresentam um bom nível de governança. “Mas essas empresas ainda pecam um pouco na área de tecnologia, principalmente na questão de armazenamento e de utilização dessas ferramentas de dados para poder tomar decisões”, completa.

A nível Brasil, as regiões com as maiores médias de maturidade foram o Sudeste, com 2,85, e a região Sul, com 2,70. Ambas foram classificadas, respectivamente, como “competitiva inicial” e “emergente alta”. As menores médias, por outro lado, foram do Norte (2,30) e Centro-Oeste (2,40), ambas enquadradas como “emergentes”.

No Rio Grande do Norte, assim como em outros sete estados da região Nordeste, o pilar “governança” foi o único a atingir nota máxima. O CEO da BeAnalytic esclarece que um dos principais fatores que contribuíram para esse cenário foi a adequação das empresas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor em 2020.

“Quando já existem processos que garantem a segurança, o compartilhamento e o nível de acesso aos dados das empresas, há um bom nível de governança de dados. Então, o que a gente entende é que muito disso se deu em razão da LGPD e, de certa forma, acabou respingando na área de tecnologia”, aponta o especialista.

Desafios para integração de dados

Embora o Rio Grande do Norte apresente nível máximo em governança, o Teste de Maturidade em Dados da beAnalytic identificou que o estado tem como principal desafio a baixa integração entre sistemas no pilar de gestão das informações. Na escala de 1 a 4, a pontuação do Estado foi 2, número atribuído à maioria dos estados do Nordeste.

Na avaliação de Daniel Luz, o problema está associado à necessidade de uma mudança na cultura organizacional e compreensão sobre o que são soluções

tecnológicas pelas empresas. Muitas ficam resistentes, por exemplo, a ceder informações sobre faturamento e desempenho aos funcionários por considerá-las sensíveis.

“Com relação a tecnologia e inovação, são empresas que têm o maior nível de dificuldade de adesão. Muitas são familiares e tendem, de certa forma, a adotar práticas jurídicas mais rápidas do que práticas tecnológicas”, observa.

Uma avaliação semelhante é repercutida pela professora do Instituto Metrópole Digital (IMD), Anna Giselle Ribeiro, que atua com foco em inovação aplicada à saúde. De acordo com ela, o mundo empresarial vive um momento de transformação, acelerado pela inteligência artificial. Nesse contexto, a mudança na cultura das empresas é essencial para garantir uma boa infraestrutura para integração de dados.

“Então precisamos ter uma sinergia muito grande, incluindo as políticas públicas, com incentivos para que a gente possa ter uma melhoria e um acesso maior, até nível de custo dessa infraestrutura e do conhecimento e de investimento em tecnologia para desenvolver sistemas com interoperabilidade, que conversem uns com os outros. Esse ponto é cultural”, aponta a especialista.

A baixa integração, de acordo com Daniel Luz, acaba gerando uma descentralização de dados que são essenciais na área de negócios. “Qual o problema disso? Saber em qual sistema confiar. Como não há integração entre os dados, não existe camada de validação, ou seja, há uma dificuldade na conformidade dessas informações”, afirma.

Em termos de potencial competitivo, Anna Giselle Ribeiro, aponta que a maturidade em dados é essencial para a escalabilidade dos negócios. “Para escalar uma solução, você precisa ter uma boa governança, ou seja, a base da pirâmide bem feita”, ressalta.

Empresas investem em dados com foco em resultado

A advogada Rute Oliveira, especialista em LGPD e Compliance, aponta que a legislação entrou em vigor ainda sem muitas definições, mas com o tempo passou a ser vista como uma área multidisciplinar é fundamental para a manutenção da imagem das empresas. “O mercado hoje está preocupado com a LGPD e as empresas buscam uma adequação não por receio de multas, mas por causa da sua imagem”, esclarece.

Na prática, a legislação obriga as empresas de todos os portes a tratarem seus dados de forma transparente, segura e mantendo a privacidade dos cidadãos. Embora o mercado potiguar esteja se movimentando de forma positiva, a advogada aponta que a carência de profissionais qualificados e os custos para implementação de um programa de compliance estão entre os principais desafios para essa implementação no estado.

“Quando falamos em LGPD, estamos falando de criar uma cultura de proteção de dados. Isso não é rápido, demanda um certo tempo e pessoal. Então, querendo ou não, é um programa que tem um valor alto agregado”, completa.

Mesmo com os custos, empresas do Rio Grande do Norte tem investido tanto na aplicação da legislação quanto na estruturação da gestão de dados em seus negócios. Esse é o caso da Falconi Camargos e Barbosa Wanderley (FCBW), empresa especializada em consultoria jurídica, ouvida pela pesquisa da beAnalytic.

De acordo com Rodrigo Camargos, sócio da FCBW, a chegada da LGPD foi fundamental para a melhoria do que a empresa já tinha estruturado. Atualmente, a organização conta com automações, integrações entre diversos sistemas, Business Intelligence, comunicações entre times e clientes, além de análises com apoio de IA.

A adoção das estratégias para manutenção resultou, ainda, em melhores contratações pelas empresas. “Costumo dizer que o resultado, quando se trata de dados, é infinito, porque você pode direcionar seu trabalho para qualquer lado. Dá para falar de rentabilidade, reajuste de contratos ou até produtividade da equipe”, destaca Camargos.

Os resultados com o fortalecimento da governança em dados também são mensurados pela L’auto Cargo, voltada à solução logística, outra empresa ouvida no levantamento. De acordo com Alexandre Varella, gerente de inteligência de negócio e inovação da empresa, a área de dados passou a ser estruturada em 2019, mas se tornou um setor efetivo neste ano.

Na gestão dos dados, a infraestrutura conta com o Google Bigquery, além do uso do PowerBI e o Looker. “Ao estruturar uma área dedicada a dados, nós acreditamos que a área de negócio tomará melhores decisões, e isso é revertido em valor financeiro. A função da governança é fundamental para manter essa relação funcional, garantindo dados consistentes, disponíveis, seguros e íntegros”, enfatiza o gerente de inteligência e inovação.

Fonte: Tribuna do Norte

Versão em áudio



PORTO DE NATAL: leilão será em fevereiro e prevê investimento de R\$ 55 milhões



O Governo Federal marcou para 26 de fevereiro de 2026 o leilão de quatro terminais marítimos do País, dentre eles, o Porto de Natal, o qual contará com investimentos da ordem de R\$ 55,17 milhões e terá prazo de concessão de 15 anos à empresa vencedora. No caso do terminal de Natal, no entanto, o leilão contemplará o arrendamento apenas do Pátio Norte, cuja área soma 21.000 m² e será usada principalmente para o escoamento de minério de ferro.

Além de Natal, os portos de Macapá (AP), Porto Alegre (RS) e Recife (PE) também irão a leilão na mesma data. Juntos, os quatro equipamentos deverão receber R\$ 229 milhões em investimentos. O certame está a cargo do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O leilão irá ocorrer na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo.

De acordo com o MPor, os portos em questão concentram movimentação de cereais, grãos, minerais e passageiros. Com a concessão, o terminal de Natal será destinado ao escoamento de grãos minerais, especialmente minério de ferro para,

juntamente com outros portos da região, reforçar a movimentação portuária no Nordeste.

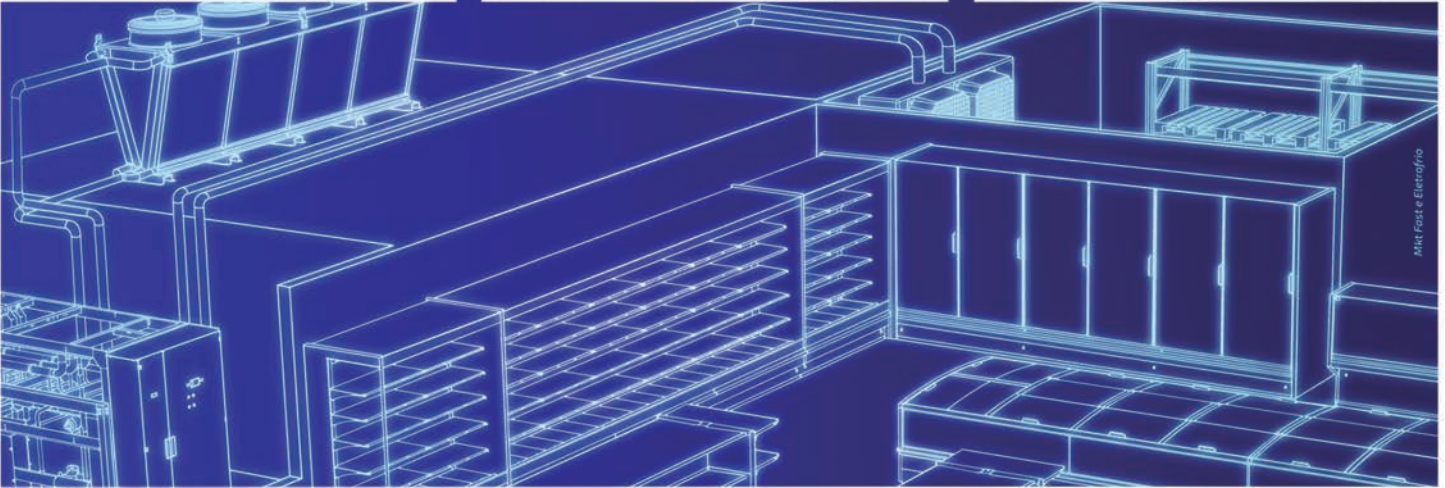
O arrendamento busca ampliar a capacidade de escoamento da produção mineral do estado, principalmente do Seridó, onde operam mineradoras de pequeno e médio porte com foco em exportação.

Diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), empresa que administra o terminal potiguar, Paulo Henrique Macedo comemorou o anúncio feito pelo Governo na última quarta-feira (17). “O leilão representa um passo decisivo para reposicionar o Porto de Natal no cenário regional e simboliza um avanço importante, ampliando sua competitividade e abrindo novas oportunidades para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte”, disse.

“E isso só está sendo possível pelos investimentos que estão sendo realizados, como a dragagem do canal de acesso, a instalação das defensas da Ponte Newton Navarro, a reforma dos galpões e armazéns e a substituição das defensas do cais, fruto da parceria da Codern com os Governos Federal e Estadual”, acrescentou Macedo.

No início deste ano, a Antaq recebeu contribuições para tratar do arrendamento do terminal. Na ocasião, uma empresa indiana interessada em utilizar a área a ser leiloada elaborou um estudo sobre o espaço, que abrange parte da região do antigo Maruim. A realização do estudo, no entanto, não significa necessariamente que ela será a vencedora do processo. A reportagem tentou contato com a empresa nesta quinta-feira (18) para entender se ainda há interesse na concessão, mas não obteve retorno.

Fonte: Tribuna do Norte

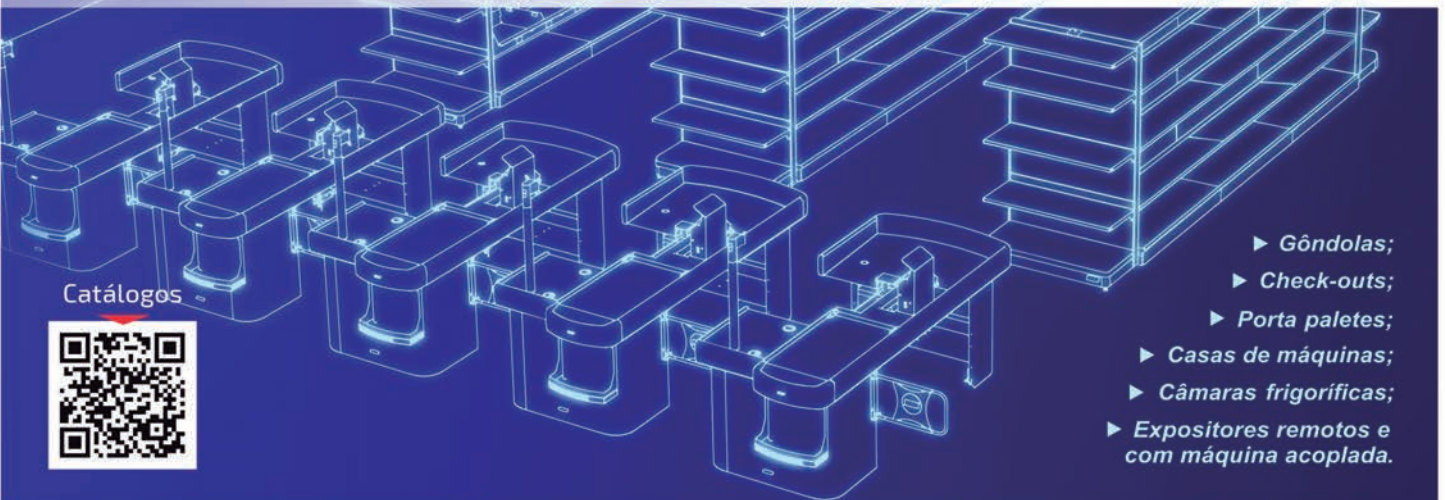


Mkt Fast e Eletrofrío

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA SUA LOJA.
VENDA MAIS, COM MELHORES RESULTADOS.

FAST
Gôndolas & Check-outs

ELETROFRIO
REFRIGERAÇÃO



Catálogos



- ▶ Gôndolas;
- ▶ Check-outs;
- ▶ Porta paletes;
- ▶ Casas de máquinas;
- ▶ Câmaras frigoríficas;
- ▶ Expositores remotos e com máquina acoplada.



Versão em áudio



Com indicação de TERRAS RARAS, mineração do RN atrai investidores estrangeiros

Em processo de retomada, o setor de mineração do Rio Grande do Norte tem atraído investidores pelo potencial de terras raras e deve se posicionar como um espaço seguro para investimentos com o novo hub de inovação do segmento no Estado. É o que aponta o presidente do Sindicato da Indústria da Extração de Metais Básicos e de Minerais Não Metálicos do Rio Grande do Norte (SINDIMINERAIS-RN), Mário Tavares.

Geólogo e doutor em Recursos Naturais, além de diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), o presidente apontou em entrevista à TRIBUNA DO NORTE os principais gargalos, as perspectivas de melhora e os impactos do contexto macroeconômico na mineração potiguar.



Qual o panorama do setor de mineração aqui no Rio Grande do Norte, sobretudo, em termos de potencial de crescimento?

Está muito bem e em retomada. Há vários investidores de fora aqui, incluindo sauditas e chineses. Com as terras raras, também estamos atraindo americanos. Nós temos indicações de terras raras, e já foram objeto de muita procura os minerais críticos e estratégicos, como o lítio, tungstênio e tântalo.

Como não temos estudo, não posso afirmar quanto temos de cada um desses recursos. No entanto, estou trabalhando em um relatório final de pesquisa sobre tântalo e nióbio em uma área que estamos estudando.

Em relação a esse potencial de terras raras e minerais estratégicos, embora ainda não tenhamos dados precisos, como o estado vem tentando se posicionar diante dessas necessidades?

Estamos tentando atrair investidores. Isso porque temos encontrado esses minerais, mas é preciso estudá-los. O pessoal da academia, inclusive, gosta de diferenciar a pesquisa mineral e prospecção mineral. Na prospecção, o objetivo é saber se existe um determinado bem mineral no estado. Já na pesquisa, uma vez identificado o que tem, a finalidade é saber o quanto tem.

Isso porque, às vezes, temos situações em que temos um bem mineral, mas a quantidade dele é pequena e não compensa investir em uma mina. Estudei áreas de ouro aqui no estado, por exemplo, com um ouro muito bonito, mas em baixa quantidade.

Pegando esse gancho, nós temos a chegada do S.Mine Hub com a proposta de integrar pesquisadores para realizar estudos sobre os potenciais do Rio Grande do Norte na mineração. Como essa iniciativa deve se projetar no segmento do estado?

A expectativa é muito grande, pois esse Hub tem contatos com o pessoal de altíssimo nível das universidades do estado e pretende ajudar as empresas de mineração a produzir da melhor maneira e utilizando as tecnologias a que nós temos acesso.

Atualmente, a maior parte da produção do minério potiguar é para o mercado interno. A chegada do S.Mine Hub deve favorecer a abertura de novos mercados para o minério do estado?

Acredito que sim. Tem pessoas com experiência no mercado externo e eu também tenho alguma experiência. Vamos colocar isso à disposição do Hub e das empresas do setor mineral do Rio Grande do Norte.

Sobre o contexto macro do setor de mineração, em outubro a Agência Nacional de Mineração (ANM) alertou sobre a insuficiência orçamentária e o risco de paralisação de atividades, devido à falta de recursos orçamentários. Nesta quarta, a ANM também adiou a aprovação do edital da 9ª Rodada de Disponibilidade de Áreas por conta dos custos para preparar as etapas do leilão.

Esse problema tem afetado o RN? De que modo?

Para você ter uma ideia, há muitas áreas que estão disponíveis para esse leilão e poderiam estar começando seus trabalhos, gerando emprego e renda a partir da exploração mineral, mas estão paradas. Não há como requerer uma área que está para leilão, porque você perde seu dinheiro.

A nível de Brasil, há 100 mil áreas para leilão e a ANM consegue mandar cinco mil no máximo, por cada leilão. Então tem que fazer muito leilão para ter um equilíbrio disso. Agora, no nono, parou por falta de recursos.

Ainda sobre a Agência, também houve uma mudança no Regimento Interno da ANM que foi vista por alguns agentes do setor como um retrocesso, que foi a Resolução nº 211/2025, que entrou em vigor em agosto e teve como uma das principais alterações a centralização das superintendências regionais. Como o setor está lidando com essa questão? Essas alterações também foram prejudiciais para o segmento?

Bom, vamos considerar que temos aqui um diretor-geral da Agência Nacional de Mineração. Quando tenho uma dúvida ou demanda, por exemplo, ligo pra ele ou vou na ANM e, dentro das possibilidades, ele resolve. Mas agora não é possível fazer isso, pois está tudo centralizado por região, com um pessoal que não tem o mesmo olhar local.

O SINDIMINERAIS/RN está realizando algum tipo de movimento para tentar mudar essa resolução?

Nós fizemos uma nota pública articulada com outros sindicatos que também dependem da ANM e enviamos para uma

comissão explicando qual seria a perda das mineradoras, mas não deram um retorno. Como um estado menor, para conseguirmos um pleito fica muito mais difícil com a centralização [estabelecida pela resolução].

Além desse desafio, quais são os principais gargalos do setor mineral no Rio Grande do Norte?

O principal está no investimento. O brasileiro, via de regra, quer investir hoje pela manhã para à tarde já ter um retorno. Só que a mineração não é assim, pois é um setor em que o grau de certeza que você vai ter esse recurso de volta é baixíssimo.

Nós não temos empresários aqui dispostos a fazer esses investimentos. Não há uma segurança, por exemplo, de que você terá de volta o dinheiro investido para a pesquisa.

E a chegada do Hub pode mudar esse cenário para atrair as empresas?

Na minha perspectiva, acredito que sim. Isso porque é mais fácil entregar um projeto para uma pessoa capacitada em quem você confia. Quando ela iniciar essa pesquisa, por já ser capacitada, ela já vai dizer a você, por exemplo “não investe muito aqui, pois o negócio não é bom”. Quando você investe e trabalha com pessoas pouco capacitadas, por outro lado, elas não têm condições de assumir essa posição.

Então o Hub está pegando a “nata” de cada setor das pessoas que trabalham aqui no estado do Rio Grande do Norte. Isso é o que diferencia o Hub das outras coisas.

Quais os números atuais do setor da mineração potiguar em termos de empregos gerados e investimentos?

O setor da mineração no Rio Grande do Norte vem apresentando desempenho positivo,

tanto em geração de empregos quanto em expansão da base produtiva.

De acordo com os dados do Novo CAGED, no período de janeiro a outubro de 2025, o setor mineral potiguar contabilizou 11 mil empregos formais, o que representa um crescimento de 3,30% em relação ao mesmo período do ano passado, quando havia 10,6 mil trabalhadores ocupados. No acumulado do ano, o saldo de empregos foi positivo em 197 postos, indicando que o número de admissões superou o de desligamentos no período.

Complementarmente, os dados da RAIS 2024 apontam que o Rio Grande do Norte conta atualmente com 253 estabelecimentos de mineração, concentrados principalmente nas regiões Oeste e do Seridó Potiguar.

Dessa forma, a mineração se destaca como um segmento relevante da economia potiguar, contribuindo para a geração de empregos formais, a dinamização da cadeia produtiva e o desenvolvimento regional, especialmente no interior do estado.

E para 2026, qual é a expectativa para o setor mineral aqui no Estado?

Aumentar essa demanda, que é uma demanda muito boa. Tem vários bens minerais tradicionais aqui no Estado, como o tungstênio e a Xelita, e a demanda está alta. O motivo disso é negativo, porque os Estados Unidos resolveram apontar que os países da OTAN não estão investindo ‘x%’ em defesa e armamento, o que levou os países a buscarem mais a produção de armamento. O tungstênio, dentro desse cenário, é a base de vários armamentos, como mísseis, além de avião e foguete.

Fonte: Tribuna do Norte

NOSSO[®]

Pernambuco



REDE PERNAMBUCO
realiza a 1ª Feira Supermercadista
em Jaboatão dos Guararapes

Versão em áudio



EDITORIAL



Pernambuco mantém seu protagonismo econômico no Nordeste ao combinar tradição industrial, força comercial e investimentos em inovação. O estado segue como referência em diferentes segmentos, impulsionando cadeias produtivas e fortalecendo o mercado regional.

Nesta edição, a Revista Nosso Setor destaca iniciativas que refletem esse cenário, como projetos industriais, eventos estratégicos e movimentos do varejo que reforçam a competitividade

e a capacidade de adaptação das empresas pernambucanas.

O dinamismo do mercado consumidor, aliado à busca por eficiência, tecnologia e novos modelos de negócio, tem orientado decisões e ampliado oportunidades para o setor produtivo.

A Revista Nosso Setor acompanha essas transformações, levando informação relevante e conectando empresários, gestores e leitores aos principais movimentos da economia pernambucana.

RETROSPECTIVA 2025: Um ano movimentado na economia do Brasil e de Pernambuco



Versão em áudio



A economia brasileira atravessou 2025 sob o peso dos juros elevados, mas também sob sinais claros de transformação. Enquanto o país convivia com desaceleração do crescimento, desemprego no menor nível da história, mudanças tributárias e tensões no cenário internacional, investimentos públicos e privados ajudaram a sustentar a atividade. Em Pernambuco, esse movimento ganhou contornos próprios, com a retomada de grandes projetos industriais, avanços em infraestrutura, saneamento e inovação, além de obras e decisões que reposicionaram o Estado no mapa do desenvolvimento nacional. A retrospectiva a seguir reúne os principais fatos econômicos que marcaram o ano, do plano nacional ao local.

O ano em Pernambuco

1) Retomada da refinaria em Suape

O presidente Lula esteve em Pernambuco, em dezembro, para anunciar a retomada das obras da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca. A Petrobras confirmou investimento de R\$ 12 bilhões para a conclusão do Trem 2. Com a expansão, a capacidade da refinaria deve chegar a 260 mil barris/dia, com estimativa de até 15 mil empregos diretos e indiretos durante a obra.

2) Leilão da Compesa foi realizado em dezembro

O leilão da Compesa ocorreu em 18 de

dezembro de 2025, na B3, consolidando a concessão parcial dos serviços de saneamento. O certame foi vencido pelo consórcio liderado pela Aegea Saneamento, com outorga de R\$ 3,53 bilhões. O contrato prevê investimentos superiores a R\$ 15 bilhões ao longo de 35 anos para ampliar o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

3) Arco Metropolitano sai do papel

O ano marcou avanço na agenda da mobilidade com a autorização do Arco Metropolitano do Recife. O trecho Sul, ligando a BR-232 à BR-101, teve ordem de serviço emitida, com investimento de R\$ 632 milhões. A obra tem 25,3 km e é considerada estratégica para logística, mobilidade e acesso ao Porto de Suape.

4) Saldo positivo de empregos

Mesmo com juros elevados no país, Pernambuco manteve a geração de empregos formais. Entre janeiro e outubro de 2025, o Estado acumulou saldo positivo de cerca de 72 mil vagas, segundo o Novo Caged. Serviços, comércio e construção civil lideraram as contratações ao longo do ano.

5) Novos investimentos em Suape

O Complexo Industrial Portuário de Suape passou por reposicionamento institucional em 2025, com nova marca e novo layout, alinhados à estratégia de hub industrial e energético. O porto anunciou R\$ 1,3 bilhão em investimentos públicos em infraestrutura e atraiu projetos privados de grande porte. Entre eles, a fábrica de e-metanol, com investimento

estimado em R\$ 2 bilhões, voltada à produção de combustível sustentável. Também foi inaugurado o Senai Park, com R\$ 100 milhões em projetos e foco em inovação industrial.

6) Hemobrás é inaugurada

Pernambuco entrou definitivamente no mapa da indústria farmacêutica com a inauguração da Hemobrás, em Goiana, com a presença do presidente Lula. O empreendimento recebeu investimentos acumulados de cerca de R\$ 3,7 bilhões e é considerado estratégico para o SUS. A fábrica permitirá ao Brasil reduzir a dependência de importações de hemoderivados, fortalecendo o complexo industrial da saúde e gerando empregos qualificados no Estado.

7) Turismo cresce acima da média nacional

O turismo voltou a apresentar desempenho expressivo em Pernambuco. A receita turística cresceu cerca de 10% no acumulado do ano, segundo dados do setor. O Aeroporto do Recife superou 9 milhões de passageiros, consolidando o Estado como hub do Nordeste.

Fonte: Portal JC PE UOL



ESTADO anuncia atração de R\$ 97,4 milhões em investimentos, com expectativa de 320 novos empregos



Entre os principais projetos aprovados, o maior destaque vai para a indústria de bebidas, com investimento previsto de R\$ 60 milhões

O governo de Pernambuco anunciou, no dia 19 de dezembro de 2025, a atração de R\$ 97,4 milhões em investimentos por meio do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe) e Programa de Estímulo à Indústria de Pernambuco (Proind) no estado, com a expectativa de geração de 320 empregos, sendo 231 deles no interior. O montante chega ao estado por meio de 17 projetos industriais. O anúncio trimestral aconteceu durante a 134ª Reunião do Conselho Estadual de Políticas Industrial, Comercial e de Serviços (Condic), na Agência de Desenvolvimento Econômico (Adepe).

De acordo com a Adepe, entre as propostas aprovadas pelo Prodepe, os destaques vão

para a ampliação de engarrafamento da Pitú, em Vitória de Santo Antão, com investimento previsto de R\$ 60 milhões e geração de 50 empregos para a produção de bebidas energéticas. Já pelo Proind, os projetos com maior destaque são de R\$ 13,2 milhões na indústria de colchões Rodrigues Indústrias, no município de Agrestina, com previsão de 121 empregos, além da implantação da indústria Caruplast com investimentos de R\$ 12,3 milhões, em Caruaru.

No total, foram aprovados 56 projetos, sendo 17 de indústrias, 17 de importadoras e 22 projetos de centrais de distribuição.

Entre os 17 projetos de importação aprovados, a previsão é de que as importações

anuais cheguem a R\$ 376,3, gerando um recolhimento anual previsto de ICMS de R\$ 29,5 milhões para o estado. O Condic também deve beneficiar 22 centrais de distribuição, que juntas devem gerar R\$ 481.2 milhões em compras previstas e recolhimento anual de ICMS de R\$ 91.9 milhões.

O Secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti, destaca os principais setores com projetos aprovados no estado. “No Prodepe, como a gente faz um processo muito forte de interiorização, muitos projetos são na área de bebidas e alimentos. Além dos setores automotivos e metal mecânico, que investi muito em Pernambuco”, disse.

De acordo com o secretário, a produção do estado atende além do Grande Recife. “A gente chega à região metropolitana de Natal, de João Pessoa, de Maceió e alcança Caruaru, Campina Grande, Mossoró. Pernambuco é o eixo logístico desse Nordeste mais ao mais ao Oriente”, aponta.

Ainda segundo ele, a expectativa para 2026 em relação à atração de investimentos é positiva já que o estado inicia obras de infraestrutura importantes como o Arco Metropolitano e na produção e distribuição de água, adutoras e barragens.

Prodepe e Proind atraem R\$ 1 bilhão e expectativa de geração de 2.657 empregos

A Adepe anunciou também, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria da Fazenda, que no balanço de 2025, o estado atraiu R\$ 1 bilhão na implantação ou ampliação de empresas no estado, com expectativa de geração de 2.657 empregos. O montante atraído por meio do Prodepe e Proind chegou ao estado por meio de 259 empreendimentos

Ao longo do ano, considerando os dois programas, o Grande Recife foi responsável pela aprovação de 162 projetos, com R\$ 105, 2 milhões em investimentos e 797 empregos. Já o interior do estado foi responsável pela maior fatia de atração de investimentos. A região recebeu 97 projetos, com o total de R\$ 963,1 milhões e 1.860 postos de trabalho.

O Prodepe aprovou 169 projetos, com previsão de R\$ 254,6 milhões em investimentos e a criação de 800 postos de trabalho. Já o Proind encerrou o período com 90 projetos aprovados, somando R\$ 813,7 milhões em investimentos e a expectativa de 1.857 empregos gerados.

Interior atrai maior parte dos investimentos

A diretora-presidente da Adepe, Ana Luiza Ferreira, ressaltou a interiorização dos projetos no estado em 2025. “A gente fala de mais de 2.500 empregos, um pouco mais de 260 empresas atraídas e com esse destaque grande para a interiorização. A estratégia está alinhada com a iniciativa lançada na última segunda-feira pelo Investe Pernambuco. O Investe Pernambuco é o novo guarda-chuva de atração de investimentos e fomento aos investimentos aqui no estado em que a gente lançou o programa dos agentes de desenvolvimento econômico. Nele, teremos uma dupla responsável por cada quatro regiões de desenvolvimento do estado para não deixar nenhuma para trás”, disse.

Reforma tributária

Ana Luiza ressaltou ainda que o estado já está se preparando para os impactos da reforma tributária, que deve extinguir o ICMS. “A Secretaria da Fazenda já está preparada, com um grupo de trabalho conjunto, inclusive já começa a obrigação acessória das indústrias precisarem destacar o IBS, o CBS. A Sefaz já está com o sistema testado e aprovado pelas indústrias nessa adaptação. Enquanto a Agência de Desenvolvimento econômico lançou o programa de agentes de desenvolvimento econômico que estarão responsáveis para no prazo de 1 ano ter, por região de desenvolvimento, as narrativas de desenvolvimento com dois projetos prioritários para cada região de desenvolvimento com toda a infraestrutura habilitadora necessária”, disse.

Ainda de acordo com ela, o estado também já iniciou o projeto de estruturação do Plano Estadual de Desenvolvimento Regional, que será necessário para o estado consiga acessar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional. Esse é um mecanismo da Reforma Tributária para diminuir as desigualdades entre as regiões do país.

Fonte: Portal Diário de Pernambuco



REDE PERNAMBUCO de Supermercados realiza a I Feira Supermercadista em Jaboatão dos Guararapes

Versão em áudio



A Rede Pernambuco de Supermercados, com mais de 1.200 associados distribuídos em 96 cidades do estado, realizou no dia 25 de setembro de 2025 a 18ª Rodada de Negócios, reunindo empresários do setor supermercadista, indústrias e prestadores de serviços da região. O evento aconteceu na Faculdade UNIFG, em Jaboatão dos Guararapes, e marcou também a realização da I Grande Feira de Supermercados de Jaboatão dos Guararapes,

promovida pela Rede Pernambuco, sob a presidência do Sr. Fábio Borba.

A feira reuniu os principais varejistas e fornecedores de Pernambuco – entre indústrias, distribuidores e prestadores de serviço – e teve como objetivo fomentar o crescimento do setor supermercadista por meio da integração entre indústria e varejo. Segundo Fábio Borba, “o evento teve o intuito de fortalecer o setor através da união de forças entre indústria e varejo, com rodadas

de negócios, networking, lançamentos de produtos, degustações e muitas oportunidades comerciais". Além disso, o público pôde adquirir conhecimento e insights em gestão com a palestra ministrada pelo consultor e palestrante Domingos Cordovil. No evento foram homenageados dois grandes ícones do Mercado, o diretor Railson Benjamin da empresa Turquesa e o diretor Jorge Petribu, da empresa Petribu.



Domingos Cordovil trouxe a palestra com o tema: "Estratégias para Competitividade e Resultados em Supermercados", onde abordou princípios: Cenário do Varejo no Nordeste, onde pode demonstrar o Ranking Abras de resultados do Nordeste mostrando o avanço de Atacarejo como Assai, Atacadão e Mix Mateus para Região Nordeste que tem transformado o varejo alimentar na Região.

Diante desse contexto, Cordovil fez um paralelo que Pernambuco ao estado do Ceará, onde os varejistas não só sobreviveram como cresceram através da profissionalização das Centrais de Negócio



como Redes Uniforça, Rede Parceria, Rede Cearense e Rede Integrada. Além disso, mostrou o Ranking da ABRAS dos grandes do estado do Ceará onde redes como São Luiz, Frangolândia e Super Lagoa, tiveram uma grande base de crescimento no passado na Constituição da Super Rede que chegou a ser a maior rede de supermercados do Brasil.

Cordovil destacou que as Centrais de Negócio não crescem apenas com as compras conjuntas, mas além das compras conjuntas que permitem uma compra com melhor para o varejista e que vai gerar uma melhor margem e competitividade frente aos concorrentes nacionais. As redes trabalham em equipe, melhoram a gestão, um associado ajuda o outro a encontrar soluções para o seu negócio. E que agora, eles também tinham a bela oportunidade de ingressar em uma central de negócios. No caso, a Rede Pernambuco no estado de Pernambuco.

Foi ressaltado também a vantagem também para indústria da formação das redes, que se referia a oportunidade de grandes negociações da criação de um cliente forte no estado com a capacidade de comprar volume e que essa união é muito importante para ambos lados. E começam a ter massa crítica para o desenvolvimento de ações estratégicas robustas para competir no mercado.

Para finalizar, o Cordovil ressaltou que o desafio das empresas hoje é a GESTÃO e SÃO AS PESSOAS e que o resultado está na EXECUÇÃO. Então, que as empresas que crescem investem em consultoria, em profissionalização da sua equipe e na gestão de resultados. E que tanto para indústria como para o varejo, o resultado só acontece no PDV. Não adianta negociar, precisa executar dentro de loja para que o resultado efetivamente aconteça.

O evento contou com a participação de mais de mil pessoas, supermercadistas, fornecedores e distribuidores. Gerou negócios, abriu portas e os resultados estão sendo colhidos pela construção de parcerias duradouras.

*Esta matéria é uma colaboração realizada pela parceria entre a **Revista Nosso Setor** e **Domingos Cordovil**.*









MEGAINVESTIMENTO de R\$ 113 bilhões chega para indústria verde, mas falta de mão de obra qualificada ameaça travar hidrogênio verde e empregos do futuro no Nordeste



O Nordeste vive um momento raro de otimismo econômico. A Chamada Nordeste da Nova Indústria Brasil selecionou 189 projetos que somam R\$ 113 bilhões em investimentos para a região, quase 11 vezes o valor de crédito inicialmente previsto pelo governo federal.

Os recursos se concentram em setores de indústria verde, como energias renováveis, hidrogênio verde, data centers de baixo carbono, bioeconomia farmacêutica e cadeia automotiva ligada a máquinas agrícolas. A aposta é reposicionar o Nordeste no mapa industrial brasileiro, gerando empregos qualificados e novas cadeias produtivas em todos os nove estados da região.

Por trás dos anúncios, porém, há um obstáculo silencioso. A falta de mão de obra qualificada ameaça atrasar obras, encarecer projetos e reduzir o impacto social desse pacote bilionário, em especial nas áreas de engenharia, tecnologia e operação industrial avançada.

Estudos recentes mostram que 84 por cento das empresas brasileiras têm dificuldade para contratar profissionais qualificados, segundo o Índice de Confiança Robert Half. Na indústria, pesquisas apoiadas pela Fiesp indicam que cerca de 77 por cento das fábricas em São Paulo enfrentaram

problemas para preencher vagas entre 2024 e 2025, o que ilustra o tamanho do desafio que o Nordeste terá de enfrentar para tirar do papel seus novos projetos.

R\$ 113 bilhões alavancam a indústria verde e a neointustrialização no Nordeste

A Chamada Nordeste integra a estratégia de Nova Indústria Brasil, política de neointustrialização lançada pelo governo federal para estimular projetos sustentáveis e intensivos em tecnologia. Na região, o edital foi estruturado em parceria entre BNDES, Banco do Brasil, Caixa, Banco do Nordeste e Finep, com apoio técnico da Sudene e do Consórcio Nordeste, e acabou aprovando 189 propostas que somam R\$ 113 bilhões em investimentos.

O resultado superou com folga as expectativas iniciais, que previam algo em torno de R\$ 10 bilhões em crédito para a região. De acordo com a Sudene e o Consórcio Nordeste, o volume final é quase 11 vezes maior e tem um forte componente de inclusão produtiva, já que cerca de 74 por cento das propostas aprovadas vieram de micro, pequenas e médias empresas.

A maior parte dos recursos será direcionada a projetos de hidrogênio verde, armazenamento de energia, data centers verdes, bioeconomia e descarbonização de cadeias já instaladas. Governadores como o do Piauí, Rafael Fonteles, têm defendido que o pacote corrige a histórica sub-representação do Nordeste no PIB industrial brasileiro e pode consolidar a região como polo global de combustíveis limpos e tecnologias digitais.

Fonte: Click Petroleo e Gás

O Melhor
que a natureza
pode oferecer.





NOSSA HISTÓRIA



SEGUE A GENTE



30 anos

Perboni
Brasil®

Novidade

Um brinde aos seus novos sucos preferidos



• Acerola • Cajá • Goiaba
• Morango com tangerina • Maracujá • Graviola

• Prontos para beber • Embalagens de 1 litro e 300 ml

[@sospomar](#) [f sospomar](#)

